BIENAL
de Arte/Educação da SME

ARTE E VIDA
FRONTEIRAS EM ABERTO

CURITIBA

Capa:
Ativação da obra “Meu rosto, minha tela” da Escola Municipal Michel Khury,
com apreciação das crianças do CMEI Solitude – NRE CJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Elizabeth Dubas Laskoski

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Flávia Correa de Almeida Faria Gomes

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INOVAÇÃO
Estela Endlich

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
João Batista dos Reis

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIA E REDE DE PROTEÇÃO
Angela Cristina Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA
Ana Cristina de Castro

DIRETOR DE AÇÃO CULTURAL
José Roberto Lança

DIRETOR DO PATRIMÔNIO CULTURAL
Marcelo Sutil

DIRETORA DE INCENTIVO À CULTURA
Loismary Angela Pache

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Cristiano Augusto Solis de Figueiredo Morrissy

BIENAL

de Arte/Educação da SME

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em parceria com a Fundação Cultural de Curitiba, promoveu a IV Bienal de Arte/Educação da SME, de 09 a 22 de setembro de 2019, resultado do trabalho em Arte/Educação, desenvolvido com as crianças e estudantes de todas as idades, além de profissionais da educação, em 53 unidades educacionais do Município. Com o tema “Arte e Vida: fronteiras em aberto”, a IV Bienal buscou estabelecer um diálogo com a Arte Contemporânea e as produções artísticas realizadas nas unidades educacionais, com vistas à ampliação do olhar estético para os processos educativos e criativos. Essa mostra refletiu sobre os desdobramentos da relação entre arte e vida nas diferentes linguagens artísticas, promovendo o hibridismo entre as linguagens da arte, as tecnologias, assim como o protagonismo dos estudantes e dos profissionais da educação.

"Somos feitos da mesma matéria
dos Sonhos". Aqui, em livro, nosso
Sonho de Curitibinhas Artistas e
Artistas. Crianças capazes de
estrear nas paredes e espaços dos
Museus de Arte. Brilho de inocente
criação que é o nosso orgulho.

Rafael Greca
Prefeito

Dezembro
de 2020

Rafael Valdomiro Greca de Macedo
Prefeito Municipal de Curitiba

As bienais habitualmente são eventos bastante notabilizados pelas comunidades para as quais eles estão propostos e envolvem não apenas talentos e celebridades nacionais, mas também estrangeiras. Nesta edição da BIENAL DE ARTE/EDUCAÇÃO DA SME, as celebridades são as crianças e os estudantes da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

Nossos jovens talentos foram provocados pelos seus grandes mestres, os professores desta valorosa Rede Municipal, a expressar, por meio de diferentes linguagens artísticas, o tema VIDA. A sensibilidade relacionada à temática da vida, como eixo para que os estudantes e as crianças de Curitiba a transformassem em arte, não poderia ser mais instigante. Afinal, não imaginávamos que esse produto cultural falaria tanto sobre o que nos é mais precioso, a nossa existência.

Revê-lo, em tempo de pandemia, é compassivo, comovente, questionador. Marca uma concretude que prenunciou a provação humana, diante do desafio de nos mantermos vivos. Consolida, por meio da arte, a ética que assenta a humanidade em comunhão: a defesa da vida.

Outro viés de grande monta desta BIENAL é legitimar todo o processo curricular que se vive no cotidiano escolar e, definitivamente, reconhecer a criança como produtora de cultura. Essa compreensão abandona toda a lógica de que a criança frequenta um ambiente de escolarização para vir a ser. Adota o espaço escolar e o sujeito da infância em seu tempo presente, em sua existência como cidadão, como categoria social e, nessa dimensão, produtor de saberes e, consequentemente, de cultura.

Nessa perspectiva, a criança torna-se visível por meio da sua produção, especialmente para a cidade de Curitiba. São as marcas das nossas crianças, sujeitos de direitos, atores sociais e sujeitos do processo de socialização.

Cumprimentamos todos os profissionais e estudantes envolvidos no projeto BIENAL DE ARTE/EDUCAÇÃO DA SME e os convidamos à leitura dessa mostra que registra, por meio de hipertextos, essa talentosa curadoria.

Maria Sílvia Bacila
Secretária Municipal da Educação

A Fundação Cultural de Curitiba tem grande satisfação em participar da realização da IV Bienal de Arte-Educação da Secretaria Municipal de Educação, certos de que esta é uma das mais importantes parcerias realizadas no âmbito da administração municipal.

A IV Bienal de Arte-Educação integra de forma inédita a participação de estudantes da Rede Municipal de Ensino na Bienal Internacional de Curitiba, que é hoje uma das principais referências do circuito mundial das artes.

A Bienal Internacional de Curitiba, sempre em sintonia com os movimentos artísticos e com a realidade social contemporânea, provocou desta vez a reflexão sobre o significado das fronteiras com a temática "Arte e Vida - Fronteiras em Aberto". Num momento em que os países se veem desafiados a compreender os movimentos migratórios e a lidar com as complexidades econômicas, políticas e sociais que envolvem mobilidade urbana, a Bienal se propôs exatamente a discutir as possibilidades de convivência multi e intercultural do mundo de hoje.

A Bienal de Arte-Educação em perfeita harmonia com a Bienal Internacional de Curitiba, representou a abertura de fronteiras da cidade, onde os estudantes de todas as regiões de Curitiba tiveram a oportunidade de participar democraticamente e expressar sua arte com muita criatividade.

O Museu Metropolitano de Arte de Curitiba - MuMA, no Centro Cultural Portão, uma das unidades mais vivas e interessantes da cidade, abriu as portas para receber o resultado da produção artística dos alunos, expondo um belíssimo trabalho dos estudantes desenvolvido com o apoio dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, convivendo no Museu com renomados artistas de diferentes países.

Parabenizo os alunos, os professores, os profissionais da educação e a equipe da Secretaria Municipal da Educação pela iniciativa e reitero nosso compromisso aos propósitos da arte-educação, viés fundamental da nossa missão institucional.

Ana Cristina de Castro
Presidente da Fundação Cultural de Curitiba

ÍNDICE

Sobre a **Bienal de Arte/Educação**
da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba 21

O **Seminário** 24

Encontro entre **Curadores** 41

O **Edital** 43

IV Bienal de Arte/Educação da SME 47

Sobre o Portão Cultural 52

Categoria Portão Cultural 55

A ARTE DE BRINCAR **57**
EM CEI Issa Nacli

A ARTE EM NÓS: o olhar das crianças da educação infantil **59**
CMEI Nelson Buffara

A ARTE QUE ME (re)veste **51**
EM Arapongas

A EXPLORAÇÃO SONORA: no contexto da Educação Infantil **63**
CMEI Uberlândia

A EXPRESSÃO pelo movimento **65**
EM CEI Curitiba Ano 300

A INTERVENÇÃO URBANA: o cilindro **67**
EM Prof.ª Nansyr Cecato Cavichiolo

A VIDA em movimento **69**
EM Pilarzinho

ALGUÉM TEM UM EMPREGO para um lobo bobo aí **71**
EM CEI Pe. Francisco Meszner

CÁPSULA DE TELETRANSPORTE: do imaginário ao real, vamos experimentar? **73**
CMEI Vila Torres

ARTE VIVA, viva arte! **75**
EM Prof. Herley Mehl

BATUCANDO na escola **77**
EM CEI Pedro Dallabona

TECIDOS traçados **79**
EM CEI Francisco Klemtz

BRINCANDO com Miró **81**
CMEI Gerdt Guenther Hastchbach

CIDADE VIVA E SONORA da terra de Guairacá **83**
EM Araucária

COM QUANTOS PONTOS se borda uma história? **85**
CMEI Solitude

CORAL de Clavas **87**
EM São Miguel

CRIANÇAS Pesquisadoras **89**
CMEI Dr. Eraldo Kuster

CRO'LORINDO **91**
CMEI Irmã Dorothty Mae Stang

DESENHAR vivenciar o imaginário **93**
CMEI Parque Industrial

ENTRE CORPO, cor e som **95**
EM UEI Dr. Osvaldo Cruz

ENCANTOS do bosque **97**
CMEI Jardim Aliança

ENTRE O GESTO E O SENSÍVEL: um olhar sobre a nossa cidade **99**
EM Colombo

ESCULTURAS Eletrônicas **101**
EM Des. Marçal Justen

ESTRUTURAS BI E TRIDIMENSIONAIS com diferentes suportes **103**
CMEI Heloina Greca

EU ME REMEXO MUITO porque tenho ritmo **105**
EM CEI Érico Veríssimo

HELENA **107**
Colégio Internacional J.H. Newman – Madri – Espanha

SONORIZANDO HISTÓRIAS – O mistério no fundo do mar **109**
EM Ditmar Brepohl

ISSO é Arte? **111**
CMEI Tia EVa

KIDS POP sons **113**
EM UEI Prof.ª Maria de Lourdes Lamas Pegoraro

LIVRO DE MEMÓRIAS – Imigrantes **115**
EM Ana Hella

LÓDZ **117**
EM CEI Issa Nacli

LOPO Homem III **119**
CMEI Vila Osternack

MELECAS e Texturas **121**
CMEI Maria do Rocio Raminha Maestrelli

MEU ROSTO, minha tela **123**
EM Michel Khury

MODELANDO Expressões **125**
EM Arapongas

MULHERES Brasileiras **127**
EM CEI Érico Veríssimo

MULHERES QUE MUDARAM o mundo **129**
EM Bairro Novo do CAIC Guilherme Lacerda Braga Sobrinho

MUSICAR brincando **131**
EM Margarida Orso Dallagassa

O DIA EM QUE EXPLODIU muitas imagens **133**
EM CEI Issa Nacli

O GIRASSOL é para todos **135**
EM Coronel Durival de Britto e Silva

O MENINO que descobriu o vento **137**
CMEI Sonho de Criança

O RITUAL de borrar-se sem medo **139**
EM Raul Gelbeck

OBRA viva **141**
CMEi Vila Ipiranga

OFICINA DIÁRIO de bordo **143**
EM CEI Francisco Klemtz

OS OLHOS da cara **145**
CMEI Vila Osternack

PERCUSSÃO **147**
EM Prof.ª Nansyr Cecato Cavichiolo

PIRATAS: EM BUSCA DO TESOURO de Érico Veríssimo **149**
EM CEI Érico Veríssimo

QUANTAS VIDAS a via tem? **151**
EM Jornalista Arnaldo Alves da Cruz

REFLEXO I, REFLEXO II, Reflexo III **153**
EM Madre Maria dos Anjos

RITMO – VIDA que pulsa **155**
EM CEI Issa Nacli

DANÇA DA DIVERSIDADE – rituais cotidianos **157**
EM UEI São Miguel

Categoria Unidade Educacional 159

A INTERVENÇÃO URBANA na escola **161**
EM Prof.ª Nansyr Cecato Cavichiolo

MASSAS E MELECAS: de artista a padeiro **163**
CMEI Jardim Paranaense

CRIANDO MONSTROS E MANDALAS espaços de criatividade no cotidiano infantil **165**
CMEI Nossa Senhora de Fátima

ALÉM DO PINCEL – PEQUENOS ARTISTAS e grandes criações **167**
CMEI Vila Sandra

CONSTRUÇÃO DE VITRAIS por meio de formas geométricas **169**
EM CEI Raoul Wallenberg

UMA FORMA DIFERENTE DE OLHAR através do abstracionismo **171**
EM CEI Raoul Wallenberg

1.ª ERASMO MOSTRA Tua Arte – 2019 **173**
EM Prof. Erasmo Pilotto

CHÃO Sonoro **175**
CMEI Jequitibá

COTIDIANOS em vídeo **177**
EM Prof.ª Sônia Maria Coimbra Kenski

SE ESTA RUA fosse minha **179**
EM CEI Pedro Dallabona

INSPIRANDO ALÉM da música **181**
CMEI Dr. Leocádio José Correia

BRINCADEIRAS QUE O TEMPO não apaga **183**
Creche Comunitária Casa da Criança São José

TECENDO A paisagem sonora **185**
EM Nympha Maria da Rocha Peplow

FRAGMENTOS e memórias **187**
EM Nympha Maria da Rocha Peplow

OLHARES **189**
EM Foz do Iguaçu

FRONTEIRAS DOS corpos da EJA **191**
EM CEI Anísio Teixeira

ANEXOS 193

Logística de Organização 194

Making Off 215

BIENAL
de Arte/Educação da SME

Sobre a **BIENAL DE ARTE/EDUCAÇÃO** da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba

Historicamente, as ações que geraram a Bienal de Arte/Educação tiveram início na década de 1990, das Mostras de Artes organizadas pela Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba, com os trabalhos realizados por seus estudantes apresentando as mudanças ocorridas no ensino da Arte desse período. Em 2005, com o intuito de integrar a Mostra de Artes Visuais com a Mostra de Teatro, Dança e Música em um único evento, criou-se a I Jornada Municipal de Artes, composta pela Mostra de Artes Visuais e de Teatro, denominada *enCena*.

A partir de 2008, o Departamento de Educação Infantil integrou a Jornada de Artes ampliando a proposta para os Centros Municipais de Educação Infantil. Em 2009, aconteceu a primeira edição do Seminário de Arte. No ano de 2011, as equipes de Arte da Secretaria Municipal da Educação (SME) promoveram reflexões internas acerca das novas tendências para mostras de Arte. Essas discussões apontaram para a necessidade de uma reorganização do que se tinha realizado até então, e traçar um novo perfil para as mostras dos trabalhos desenvolvidos na área de Arte.

Nessa perspectiva, surgiu a I Bienal de Arte/Educação da RME, divulgada durante o III Seminário de Arte, em 2011, que passou a ocorrer num intervalo de dois anos. Dessa forma, em dezembro de 2012, ocorreu a Mostra da I Bienal de Arte/Educação, "palco" para os profissionais da educação, estudantes e crianças compartilharem suas práticas em Arte. Com o tema "Olhos e Olhares: Espelho da Cidade", essa bienal ocupou diferentes espaços da cidade, dividida em três linguagens: Artes Visuais, Música e Teatro. Em 2013 e 2014, a temática explorada pela II Bienal de Arte/Educação foi "Vozes e Silêncio", edição que incluiu a Mostra *Educultura*, que tinha por intuito dar visibilidade aos resultados desse projeto, assim como socializar a produção artística realizada pelos profissionais participantes.

Na edição da III Bienal (2015/2016), a proposta foi "Lugares Transitórios" e, nessa perspectiva, a temática permeou a formação continuada do presente ano. Para a edição 2018 e 2019, integrou-se à comissão da Bienal de Arte/Educação a Gerência de Educação e Cultura, setor responsável pela captação e difusão cultural para os profissionais da educação.

No seminário preparatório para a IV Bienal, discutiu-se a temática “Arte e Vida”, em sete mesas-redondas com profissionais de artes, professores e artistas das diferentes linguagens e os profissionais da educação atuantes na Educação Infantil, no componente curricular Arte, Práticas Artísticas e Projetos de Música no Ensino Fundamental.

A IV Bienal de Arte/Educação da SME buscou estabelecer um diálogo entre as produções artísticas realizadas pelas unidades educacionais com a Arte Contemporânea, com vistas à ampliação do olhar estético para os processos educativos e criativos. Nesse sentido, a IV Bienal propôs a temática “Arte e Vida: Fronteiras em Aberto”, como desafio a ser representado, desvelado, codificado pelas múltiplas linguagens da arte. A temática “Arte e Vida” dialogou com a temática “Fronteiras em Aberto” proposta pela Bienal Internacional de Curitiba e, de forma inédita, integrou a primeira etapa da referida bienal.

O SEMINÁRIO

ARTE = VIDA

ARTE + VIDA

ARTE x VIDA ?

A questão que norteou as discussões refletiu os desdobramentos da relação arte e vida nas diferentes linguagens artísticas, tema proposto pela consultora e curadora Prof.ª Dr.ª Deborah Bruel.

> A arte contemporânea é marcada pela mescla entre as linguagens artísticas, pela indistinção das fronteiras entre as disciplinas e por um hibridismo técnico. Em cada momento histórico, a arte relacionou-se de diferentes maneiras com a vida cotidiana, servindo de ponto de partida para refletirmos sobre os porquês e as urgências da arte, que ora nos afeta e dá vida, ora a vivemos (BRUEL, 2018).

O Seminário da IV Bienal de Arte/Educação aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de agosto de 2018, no (Memorial de Curitiba) Teatro Londrina. Participaram 578 profissionais da educação, entre eles os que atuaram na Educação Infantil, no componente curricular de Arte dos anos iniciais/finais do Ensino Fundamental, nas práticas artísticas nas escolas de tempo integral, na Educação Especial e na Educação de Jovens e Adultos, e os professores que desenvolveram projetos de flauta doce, canto coral e percussão, além da comunidade.

As propostas apresentadas nas sete mesas-redondas tinham o objetivo de instigar a construção do conceito de bienal e a temática para a Mostra da IV Bienal de Arte/Educação da SME de Curitiba em 2019.

Participaram das mesas profissionais do teatro, da música, da dança e das artes visuais, atuantes no cenário artístico da capital e em instituições de Ensino Superior:

ADRIANA TELLES – Doutoranda e mestre em Educação pela UFPR, especialista em Psicopedagogia e Educação Especial (ACE) e Ensino da Arte e Ensino Superior (UNESPAR/ITECNE). Professora e assessora artístico-pedagógica do DANCEP. Orientadora do Curso de Linguagem Teatral da Fundação Cultural de Curitiba, atriz e diretora teatral.

ALEXANDRA SCOTTI – Cantora, compositora e atriz. Cursou Letras na Faculdade de Letras e Artes Cênicas PUCPR. Em 1993, ingressou na banda Fróide Explica. Em 1995, fez o primeiro show solo no Teatro Paiol. Em 1994, ingressou na Companhia de Ópera Seca de Gerald Thomaz. Discografia: (2007) Irresistível – CD (2000) – Amor Brechó.

CLAUDIA DE LARA SAMWAYS – Graduada em Educação Artística pela FAP/PR e pós-graduada em História da Arte Moderna e Contemporânea pela EMBAP/PR. A partir de 2005, possui no currículo exposições individuais e coletivas na América Latina, Europa e Estados Unidos e premiações em salões de arte do Paraná, São Paulo e Paris, França. Realiza palestras, oficinas e curadorias em instituições culturais de Curitiba.

DANIELLA NERY – Mestre em Educação – UFPR, especialista em Consciência Corporal/Dança – FAP/PR. Licenciada e bacharel em Dança – FAP/PR. Ministrante dos cursos de formação continuada no Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro – SEED, onde também realiza a direção artística do Grupo de Dança Guido Viaro.

DEBORAH ALICE BRUEL GEMIM – Artista visual, doutora em Artes Visuais ECA/USP, professora na EMBAP/UNESPAR. Últimos trabalhos: exposição Estratégias do Feminino, Farol Santander Porto Alegre, 2019; exposição HACIA EAC Montevidéu, 2019; Publicou com Juliana Gisi a tradução Michael Fried [...] ARS São Paulo n. 28, 2016.

ELMARINA SAMWAYS – Doutora em Artes visuais na Universidad Complutense de Madrid. Mestre em Educação pela PUCPR, especialista em Pedagogia Musical no

Instituto ORFF, de Salzburg, Áustria, e licenciada em Educação Artística pela FAP. Coordenadora do Departamento de Artes do Colégio John Henry Newman em Madrid – Espanha. Professora de Arte da RME de Curitiba nos anos de 1980 e 1990.

FELIPE DE ALMEIDA RIBEIRO – Doutor em Composição Musical pela SUNY Buffalo (EUA), sua música tem sido executada e premiada em festivais e salas de concerto no mundo. Atualmente, é professor adjunto na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde leciona composição, acústica e tecnologia musical. É também líder do grupo de pesquisa Núcleo Música Nova.

FULVIO FREDERICO PACHECO DOS SANTOS – Coordenador da Gibiteca de Curitiba e de linguagem na FCC. Participou de 41 publicações, 52 exposições, indicado a 4 prêmios HQ Mix. É presidente de comissão da Lei de Incentivo Municipal, editor de conteúdo de Arte da Editora Positivo. Graduado e pós-graduado em Arte, trabalhou nas Faculdades Unespar, Famec e Faculdade Opet e com Arte na Secretaria Municipal da Educação.

GUILHERME BALLANDE ROMANELLI – Doutor e mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), violinista e violista. Atualmente, é professor adjunto da UFPR no Departamento de Teoria e Prática de Ensino, do Setor de Educação e Programa de Pós-Graduação em Música. Atua nas áreas: educação musical e formação de professores no cenário musical.

MARINA PRADO – Bacharelado e licenciatura pela FAP/PR. Pós-graduada na área de circo pela PUC/PR. Estudou no CEM (Centro em Movimento), com residência artística durante o ano de 2010 estudando o corpo e suas possibilidades (Lisboa Portugal). Sócia proprietária da Mahallo (escola e produtora de circo). Professora, pesquisadora, bailarina e artista circense.

MEGG RAYARA GOMES DE OLIVEIRA – Doutora e mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), especialista em História da Arte Contemporânea (EMBAP) e História da Cultura Africana e Afro-brasileira, Educação e

Ações Afirmativas no Brasil pela Universidade Tuiuti do Paraná. Professora de desenho e pintura pela Fundação Cultural de Curitiba e Didática pela UFPR. Indicada para prêmio CAPES de melhor tese de 2017.

ROBSON ROSSETO – Doutor em Artes da Cena pela UNICAMP e mestre em Teatro pela UDESC. Docente do Programa de Pós-Graduação em Artes e coordenador do Curso de Licenciatura em Teatro da UNESPAR. Desenvolve pesquisas na área da Pedagogia Teatral, com enfoque na formação do artista-professor e na recepção teatral.

SANDRA HIROMOTO – Artista visual, designer, especialista em marketing e em poéticas no ensino da Arte Contemporânea. Expôs na Bienal Internacional de Curitiba, no Museu Oscar Niemeyer, MAC/PR, Japão, Bélgica, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Finlândia, Colômbia, México, etc. Premiada no Brasil e na França.

TIAGO MADALOZZO – Professor adjunto do Curso de Licenciatura em Música da Unespar – campus de Curitiba II (FAP). Doutor em Música pela Universidade Federal do Paraná. Atua na capacitação de professores e na pesquisa em educação musical infantil e em educação musical nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

CRONOGRAMA DE MESAS

PRIMEIRA MESA – 14/08 (MANHÃ)

Momento cultural: Duo de flauta doce e violão com Ângela Sasse e Orlando Fraga (UNESPAR – EMBAP) e Intervenção sonora com o Grupo Som, composto por estudantes da EM CEI Heitor Alencar Furtado, sob a regência de Daniele França e Elisabete Ricardo Alves.
Mediadora da roda de conversa: Josilene Fonseca (Práticas Artísticas da Gerência de Educação Integral do Departamento de Ensino Fundamental).
Relatora: Lilian Dalcol (Coordenadoria de Projetos – Música).
Convidados: Elmarina Samways e Felipe de Almeida Ribeiro.

SEGUNDA MESA – 14/08 (TARDE)

Momento cultural: DANCEP (Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual do Paraná) e Intervenção musical com o Grupo Tamborão, composto por estudantes da EM Prof. Dario Vellozo, sob a regência de Joseli Gabriele.
Mediadora da roda de conversa: Josilene Fonseca (Práticas Artísticas da Gerência de Educação Integral do Departamento de Ensino Fundamental).
Relatora: Lilian Dalcol (Coordenadoria de Projetos – Música).
Convidadas: Adriana Telles e Elmarina Samways.

TERCEIRA MESA – 15/08 (MANHÃ)

Momento cultural: Orquestra de Violões da EMBAP (Direção Artística de Orlando Fraga) e Intervenção musical com o Coral Alegria Harmonia, composto por estudantes da EM Pedro Dallabona, sob a regência de Jussara Bernardo Gimenes.
Mediadora da roda de conversa: Daniela Pedroso (Componente Arte da Gerência de Currículo do Departamento de Ensino Fundamental).
Relatora: Simone Vanzuita (Componente Arte da Gerência de Currículo do Departamento de Ensino Fundamental).

Convidadas: Sandra Hiromoto e Daniella Nery.

QUARTA MESA – 15/08 (TARDE)

Momento cultural: Orquestra de Violões da EMBAP (Direção Artística de Orlando Fraga) e Intervenção musical com o Grupo Cativar, composto por estudantes da UEI Irati, sob a regência de Maria Luciene de Lima Soares e Cristiane Soares Grippi.
Mediadora da roda de conversa: Daniela Pedroso (Componente Arte da Gerência de Currículo do Departamento de Ensino Fundamental).
Relatora: Simone Vanzuita (Componente Arte da Gerência de Currículo do Departamento de Ensino Fundamental).
Convidados: Fulvio Pacheco e Tiago Madalozzo.

QUINTA MESA – 15/08 (NOITE)

Mediadora da roda de conversa: Patrícia Adriane Elias Pisani (Gerência de Educação de Jovens e Adultos do Departamento de Ensino Fundamental).
Relatora: Antônia Cláudia Camargo de Carvalho (Gerência de Educação de Jovens e Adultos do Departamento de Ensino Fundamental).
Convidadas: Cláudia Lara e Megg Rayara.

SEXTA MESA – 16/08 (MANHÃ)

Momento cultural: Orlando Fraga, violão e alaúde e Intervenção musical com o Coral Alegria de Viver e Grupo Melodia, com estudantes da EM Sophia Roslindo, sob a regência de Gisele Ap. Maciel Negrie e Viviane Dala Rosa Grandizoli.
Mediadora da roda de conversa: Elisângela Leite (Arte do Departamento de Educação Infantil).
Relatora: Vera Lunardi (Arte do Departamento de Educação Infantil).
Convidados: Guilherme Romanelli e Robson Rosseto.

SÉTIMA MESA – 16/08 (TARDE)

Momento cultural: Grupo Ressonâncias – EMBAP, sob a coordenação da professora Ângela Sasse. Intervenção musical com o Grupo Cativar, composto por estudantes da UEI Irati II, sob a regência de Maria Lucineide de Lima Soares e Cristiane Soares Grippi.

Mediadora da roda de conversa: Elisângela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto (Componente Curricular Arte do Departamento de Educação Infantil).

Relatora: Vera Lunardi (Componente Curricular Arte do Departamento de Educação Infantil)

Convidadas: Alexandra Scotti e Marina Prado.

Primeira mesa – 14/08 (manhã)
Felipe de Almeida Ribeiro (convidado), Josilene Fonseca (mediadora) e Elmarina Samways (convidada)

Segunda mesa – 14/08 (tarde)
Adriana Telles (convidada) , Josilene Fonseca (mediadora) e Elmarina Samways (convidada)

Terceira mesa – 15/08 (manhã)
Sandra Hiromoto (convidada), Daniela Pedroso (mediadora) e Daniella Nery (convidada)

Quarta mesa – 15/08 (tarde)
Fulvio Pacheco (convidado), Daniela Pedroso (mediadora) e Tiago Madalozzo (convidado)

Quinta mesa – 15/08 (noite)
Patrícia Adriane Elias Pisani (mediadora), Cláudia Lara (convidada) e Megg Rayara (convidada)

Sexta mesa – 16/08 (manhã)
Guilherme Romanelli (convidado), Elisângela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto (mediadora) e Robson Rosseto (convidado)

Sétima mesa – 16/08 (manhã)
Alexandra Scotti (convidada), Elisângela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto (mediadora) e Marina Prado (convidada)

BIE
Arte/Educação

BIENAL
BIENAL

BIENAL

ENCONTRO ENTRE CURADORES

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em parceria com o Museu Oscar Niemeyer e a 14.ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba realizaram, no dia 16 de abril de 2019, no miniauditório do Museu Oscar Niemeyer, a roda de conversa entre as equipes de Arte da SME e as do Educativo da Bienal Internacional de Curitiba para apresentar a concepção teórica por trás de ambas e seus entrelaçamentos, a partir do olhar de seus curadores e equipes formativas.

O Curador da 14.ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba ADOLFO MONTEJO NAVAS, afirmou que a ideia de fronteiras já não pertence só ao território, à geografia política, há tempos que se expandiu conceitualmente e faz parte de um universo maior de questões mais abrangentes e, sobretudo, mais transversais. A arte sempre foi um espaço de fronteiras, um hiato entre o reino da linguagem e o da realidade, um estado limiar, de natureza flutuante, não fixa.

Temos ante nós dois movimentos: a geografia mutante da história e seus correlatos espaciais e a geografia mutante da arte e suas derivas linguísticas, em sintonia e em diferença, em convergência e também em divergência. E nesse âmbito se oferecem alguns aspectos contaminantes: o sujeito do século XXI vive uma nova condição de fronteiras, com experiências contrapostas, enfrentadas de alteridade e ensimesmamento. De violência, domesticação e xenofobia (a chamada crise de refugiados ou das novas ondas emigratórias intercontinentais e a intercomunicação planetária revelam quanto a palavra fronteira está implodida e explodida e, em consequência, necessitada de novas avaliações e atualizações). Estamos, pois, numa nova situação de refronteiras e desfronteiras, de novos agrupamentos socioespaciais, territoriais, assim como de novas experiências artísticas de arte-fronteira, presença de artistas nômades ou deslocados de sua origem, a contar com a existência de trabalhos em parcerias interculturais, além de ampliar-se cada vez mais o campo das fronteiras entre linguagens e sua interligação.

A Curadora da IV Bienal de Arte/Educação da Secretaria Municipal de Curitiba DEBORAH BRUEL destacou que o saber existe na arte, existe na vida, assim, a arte não pode estar separada do resto. Dialogou a partir de Luis Camnitzer, artista/escritor/educador/crítico, para quem a obra de arte não é um objeto, uma coisa, mas é um espaço temporal por onde circulam o autor e o espectador. Nesse espaço temporal, eles se encontram e idealmente dialogam. Neste sentido, Camnitzer propõe que o público seja visto como parceiro do artista e não como consumidor.

> O espaço expositivo equivale a uma sala de aula. Você tem que pensar sobre o que você faz em termos de informação e pensar sobre o seu relacionamento com ela. É o que o educador também tem que pensar. Como professores, qual é a nossa relação com a informação? Estamos na sala de aula para dar informações aos alunos ou estamos procurando informações com os alunos? O que compartilhamos com eles, conhecimento ou ignorância?

E essa inversão do olhar sobre o papel da mediação que é chave.

> Tanto o artista quanto o professor podem apenas demonstrar o sucesso efetivo de sua missão, uma vez que tenham atingido o ponto em que se tornam dispensáveis, isto é, o momento em que o destinatário da arte ou da educação é capaz de agir de forma independente. É aqui que arte e educação se unem em uma missão única. Ambos têm um caminho comum e a diferença é apenas nos traços deixados durante a jornada. Arte é educação e educação é arte.

CAMNITZER, Luis. Ni arte ni educación. Disponível em: < http://www.niartenieducacion.com/project/textos/>. Acesso em: fev. 2020.

NAVAS, Adolfo Montejo. Fronteiras em aberto. Disponível em: < http://bienaldecuritiba.com.br/2019/14a-bienal/>. Acesso em: fev. 2020.

O EDITAL

Foi um instrumento criado pela Comissão Técnica de Análise de Projetos Culturais da SME, a partir das discussões em torno do trabalho com arte/educação e das possibilidades do trabalho com a arte contemporânea, sob a orientação e curadoria da prof.ª Deborah Bruel.

Dessa forma o objetivo geral foi o de selecionar propostas de arte/educação e de produções artísticas, realizadas nas unidades educacionais da SME, que dialogassem com a arte contemporânea, com vistas à ampliação do olhar estético para os processos educativos e criativos, tendo como perspectiva promover o hibridismo entre as linguagens, o uso de tecnologia como linguagem artística e a promoção do protagonismo dos profissionais da RME de Curitiba.

Objetivos conceituais:

a) democratizar e ampliar o acesso aos espaços institucionalizados de arte;

b) refletir e dialogar sobre a produção artística na atualidade por meio da arte/educação;

c) realizar uma programação artística e cultural na cidade de Curitiba capaz de veicular o que vem sendo realizado em arte/educação na RME, com a possibilidade de estabelecer diálogo com outros contextos de ensino da Arte;

d) contemplar as especificidades propostas nas modalidades da bienal, em consonância com os diferentes documentos norteadores para o ensino da Arte.

Desta forma o edital foi organizado em duas categorias e nove modalidades:

Categoria Portão Cultural, que ocupou espaços pertencentes: Cine Guarani; Auditório Antônio Carlos Kraide; Sala Célia Lazzarotto; Casa da Leitura Wilson Bueno; Centro de Arte Digital; Sala Roseli Giglio e áreas externas.

Categoria Unidade Educacional, que ocupou as unidades educacionais da RME e dos CEIs contratados que apresentaram propostas.

As modalidades:

I. Performance: atividades que estabeleceram interfaces entre as linguagens artísticas, se caracterizando como: vídeo mapping, visual music, performance de dança, vjing, poéticas visuais, bodyart, happening, landart, performances audiovisuais, flash mob, entre outras.

II. No palco: pequenas cenas de teatro, dança, música, artes visuais e hibridismos que dialogaram com a temática da bienal. Participaram estudantes do Ensino Fundamental, com tempo máximo de duração de 10 minutos. O espaço de referência foi o Auditório Antônio Carlos Kraide.

III. Intervenção literária: referiu-se ao uso da literatura como arte e caracterizou-se como: poesia concreta, poesia digital, poesia visual, literatura de cordel, intervenção literária, flash mob, narrativas, entre outras. Com tempo máximo de duração de 10 minutos, teve por referência a Casa de Leitura Wilson Bueno e outros espaços possíveis do Portão Cultural.

IV. Exploração e produção sonora: experimentações realizadas pela Educação Infantil, produção sonora e criação. Caracterizou-se por explorações sonoras de objetos com diferentes possibilidades, sons dos diferentes ambientes, instrumentos, improvisação e criação de paisagens sonoras e instalações na perspectiva da música contemporânea na escola. Teve, por tempo máximo, a duração de 10 minutos, e o espaço de referência foram os de circulação do Portão Cultural – subsolo, térreo, Cine Guarani, Auditório Antônio Carlos Kraide, áreas externas, entre outros.

V. Expressões e formatos: apresentaram-se composições bi e tridimensionais, como: objetos, instalações, móbiles, estábiles, gravuras, pinturas, fotografias, entre outras. Teve por local de referência/espaço a Sala Célia Lazzarroto, além de outros espaços.

VI. Arte e mídia: referiu-se à utilização de mídias digitais, analógicas ou híbridas como linguagem artística, trabalhos que desenvolvam conteúdo conceitual, criativo e artístico aliados à tecnologia e que promoveram a interação do espectador.

Caracterizou-se como instalações audiovisuais de arte tecnológica: arte digital, arte sonora, instalações imersivas e interativas, entre outras. Teve por locais de referências/ espaços o Centro de Arte Digital e o Cine Guarani.

VII. Vídeo: caracterizou-se pelas possibilidades de documentário, videoarte, videodoc, videoclipe, curta-metragem, animação, entre outras. Teve por locais de referências/ espaços o Centro de Arte Digital e Cine Guarani.

VIII. Intervenção pública interativa temporária: são as propostas de trabalho com base tecnológica ou não, que interviram, ocuparam, utilizaram e permaneceram com conteúdo conceitual, criativo e artístico no espaço urbano (fachada, empenas, jardins, mobiliário urbano). Caracterizou-se por exibições, performances, cenas, ocupações, site-specific, instalações, entre outras. Os locais de referências/espaços, foram os de circulação do Portão Cultural – subsolo, térreo, bosque, entre outros.

IX. Laboratório: referiu-se a professores (ativos ou aposentados) com propostas de oficinas, workshops, palestras, apresentações de produções artísticas, ensaios científicos ou conceituais e propostas de mediação, que se relacionaram com a temática “Arte e Vida: fronteiras em aberto”, enfatizando o hibridismo entre as linguagens e o uso da tecnologia.

Essa modalidade foi composta por duas proposições:

a) Professor propositor, responsável por oficinas, workshops, palestras, apresentações de estudos, ensaios científicos e conceituais, produções artísticas. Teve por espaço de referência a Sala Roseli Giglio.

b) Professor mediador, responsável pelas propostas de mediação e intervenção em arte/ educação.

Para acompanhar e facilitar o acesso às informações sobre a Bienal, foi criado um site com informações de toda ordem, material de apoio, programação, notícias.

O Edital entrou em vigor no dia 22 de abril de 2019 e as inscrições foram realizadas de 07 a 15 de junho do mesmo ano. Foram recebidas 132 inscrições e propostas, avaliadas durante o mês de junho pela Comissão Técnica de Análise de Projetos Culturais. Dessas, 53 foram selecionadas para o Portão Cultural e 17 para as unidades educacionais. Muitas propostas não foram aprovadas por não estarem de acordo com o Edital, como propostas em branco, incompletas ou fora do padrão.

BIENAL
de Arte/Educação da SME

IV BIENAL DE ARTE/EDUCAÇÃO

Categoria: Portão Cultural

Categoria: Unidade Educacional

A Secretaria Municipal da Educação, através da IV Bienal de Arte/Educação, reafirma um compromisso fundamental com a arte e com a educação, que é o de insistir em fazer arte e fazer educação, sobretudo em contextos diversos. Num esforço coletivo e compartilhado, apostando que a arte é o saber gerado no cotidiano, na vida como um todo e que, portanto não pode estar apartada de nós, inalcançável num circuito especial. Engajou-se, como queria Paulo Freire, na exploração desse saber artístico que existe na invenção e sua reinvenção, na curiosidade e na busca inquietante e permanente que fazemos no nosso entorno, no mundo e com o mundo e, por fim, na troca diária de fazeres e afetos que se dá na sala de aula. O resultado da arte não é um objeto, uma coisa, um efeito, mas é um espaço temporal por onde circulam artista e visitante, onde se encontram e dialogam através de imagens, sons, ritmos. Nesse espaço temporal da experiência, qualquer pessoa é parceira do artista, juntos aprendem e ensinam, juntos vivem e criam. Pois, arte é educação e educação é arte!

Deborah Bruel
Curadora da IV Bienal de Arte/Educação da SME

A mostra da IV Bienal de Arte/Educação ocorreu simultaneamente nas unidades educacionais participantes e no Portão Cultural de 9 a 22 de setembro.

Abertura técnica com os profissionais participantes – 9 de Setembro

Abertura com as unidades educacionais com o Prof. Álvaro Borges (Unespar/FAP) – 10 de Setembro (manhã).

Abertura oficial – 10 de setembro (noite).

Portão Cultural
CURITIBA
mumm
BIENAL
ARTE
& VIDA

Rotas
Drive in Burger
Crefisa | Polo FAM
O Portão
Concessionária Ford Slaviero
Wise Up Portão
Pantelas
Faculdade Senac Curitiba Portão
Portão Cultural
R. Alagoas
Casa Lírio Verde - Artigos...
Instituto Embelleze - Curitiba - Portão
UNIRIM - UNIDADE RENAL DO PORTÃO
Imaginarium
Balaroti Portão
Depil House
Multicoisas
Shopping Palladium
Google
R. Itatiaia
Dados cartográficos ©2019

Sobre o Portão Cultural

O Portão Cultural, antigo Centro Cultural Portão, foi criado para ser um ponto de encontro da comunidade, oferecendo uma programação de qualidade nas diversas linguagens artísticas. Inaugurado em 18 de outubro de 1988, funcionou até 2005, quando foi fechado para reforma. A reabertura do local, no dia 29 de junho de 2012, devolveu à cidade um espaço que permaneceu presente na memória da população. O complexo arquitetônico, com área de 4.827,55 m², está localizado em frente ao Terminal do Portão e abriga o Museu Municipal de Arte de Curitiba – MuMA, o Cine Guarani, o Auditório Antônio Carlos Kraide, a Casa da Leitura Wilson Bueno e um Centro de Arte Digital, um Espaço de Convivência e salas para cursos e projetos de ação educativa. Totalmente revitalizado, o Portão Cultural transformou-se em atração para quem procura lazer aliado ao conhecimento, permitindo maior interação entre o público e os espaços, além de oferecer mais segurança aos visitantes, funcionários e acervos.

Endereço: Av. República Argentina, 3.430 – Portão
Contato: (41) 3229-4482
Mais informações: portaocultural@fcc.curitiba.pr.gov.br
Horário de funcionamento: das 10h às 19h (de terça a domingo)

BIENAL
de Arte/Educação da SME

CATEGORIA
Portão
Cultural

A ARTE
DE BRINCAR

Profissional: Maria da Luz Mattoso de Abreu

Estudantes-artistas: Estudantes de 9 a 10 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Performance e Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Issa Nacli

Síntese da Proposta: Baseada nas obras do artista Ricardo Ferrari, a temática “Arte e Vida” foi discutida a partir do corpo. Num gesto performático de dança e teatro, a proposta intitulada “A arte de brincar” se apresenta como uma “animação” da obra do artista, tendo como cenografia a reprodução de algumas obras em painéis, que fizeram parte também da mostra visual.

A ARTE EM NÓS:
O OLHAR DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Profissional: Elisangela Aparecida Leite

Estudantes-artistas: Crianças do Pré II A

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Nelson Buffara

Síntese da Proposta: A arte não tem fronteiras! Nossas crianças estão encantadas com a perfeição encontrada em pequenos detalhes da natureza que nos cerca. Observam atentamente percebendo e imaginando formas que para os adultos são naturais ao nosso cotidiano corrido. No registro dessas imagens, revela-se o olhar sensível das crianças!

A ARTE QUE ME
(RE)VESTE

Profissional: Vanda de Oliveira Melniski Nicoleli

Estudantes-artistas: Estudantes do 4.º ano

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Arte e mídia

Unidade Educacional: Escola Municipal Arapongas

Síntese da Proposta: Intercâmbio cultural entre Brasil e Angola, através de contato via redes sociais com o estilista angolano Camone Cassoma e os estudantes do 4.º ano, culminando na reflexão sobre manifestações culturais e suas simbologias no uso do vestuário.

A EXPLORAÇÃO SONORA
NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Profissionais: Rosilene Isabele Netzel Zadorosny e Nanci Terezinha Velloso

Estudantes-artistas: Crianças do Berçário II

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Exploração e produção sonora

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Uberlândia

Síntese da *Proposta: Explorar sons com diferentes materiais: sons mais agudos, sons mais graves, sons mais finos ou mais fechados... é o que dizem as crianças! Crianças que descobrem, inventam e criam sonoridades cotidianamente na relação com os materiais sonoros.

*Proposta esteve simultaneamente em duas salas (Célia Lazarroto e Arte Digital)

A EXPRESSÃO
PELO MOVIMENTO

Profissional: Gisele dos Passos

Estudantes-artistas: Estudantes de 10 a 11 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Performance

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Curitiba Ano 300

Síntese da Proposta: Coreografia criada pelos estudantes a partir do tema “Arte e Vida”, discutindo a realidade sobre a liberdade de expressão, os sentimentos, as sensações mediadas pela dança urbana.

A INTERVENÇÃO URBANA:
O CILINDRO

Profissional: Tânia Maria Rodrigues do Nascimento

Estudantes-artistas: Estudantes de 9 a 12 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Prof.ª Nansyr Cecato Cavichiolo

Síntese da Proposta: A partir de desenhos e pinturas, origina-se a intervenção, que resulta numa escultura em formato cilíndrico.

A VIDA
EM MOVIMENTO

Profissional: Fernanda Reis Lozovey

Estudantes-artistas: Estudantes de 5 a 11 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Pilarzinho

Síntese da Proposta: Composição de fotos individuais e coletivas dos estudantes da Unidade de Educação Integral, em poses pensadas a partir da temática “Arte e Vida”, com projeção de sombras do corpo em movimento.

Ser o que quiser Ser

- as várias versões de um clássico -

ALGUÉM TEM UM EMPREGO
PARA UM LOBO BOBO AÍ?

Profissional: Cristiane Marques de Sousa

Estudantes-artistas: Estudantes de 7 a 9 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Vídeo

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Pe. Francisco Meszner

Síntese da Proposta: O que quero ser quando crescer? E se a Chapeuzinho cansasse de seu personagem e fosse ser atriz de Hollywood? E se o lobo mau ficasse sem emprego? Na sua família, tem alguém desempregado no momento? Por que isso vem aumentando a cada ano? E quando chegar a sua vez, você já pensou que emprego gostaria de ter? Este videoarte problematiza a perspectiva futura sobre as escolhas profissionais dos estudantes, enfatizando que podemos ser o que quisermos ser, porém em um contexto em que as profissões estão se reinventando e o desemprego é uma realidade que só aumenta no país.

CÁPSULA DE TELETRANSPORTE: DO IMAGINÁRIO AO REAL, VAMOS EXPERIMENTAR?

Profissionais: Elizamar Marta Bellei, Carla Renata Vidal Vieira Ribeiro e Janaína Rocha Laforce

Estudantes-artistas: Crianças do Pré

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Vídeo

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Vila Torres

Síntese da Proposta: Se as fronteiras estão em aberto, então é hora de se divertir! As crianças do Pré irão experimentar uma viagem divertida com a cápsula de teletransporte. Para isso serão utilizados vídeos, imagens e imaginação. Os vídeos e as imagens darão “asas para a imaginação”, e o resultado será o vídeo produzido pela turma, por meio de uma fantasia e da vivência das crianças.

ARTE VIVA,
VIVA ARTE!

Profissionais: Liliana Junkes Serenato e Simone Cristina Hoffmann

Estudantes-artistas: Estudantes do 8.º ano

Categoria: Portão Cultural e Unidade Educacional

Modalidade: Vídeo

Unidade Educacional: Escola Municipal Professor Herley Mehl

Síntese da Proposta: Contemplar o hibridismo entre as linguagens artísticas, a partir da representação da figura humana em diferentes períodos artísticos e elementos de teatro. Os estudantes do 8.º ano deram vida a obras de arte consagradas.

GIVE UP

BATUCANDO
NA ESCOLA

Profissional: Jussara Bernardo Gimenes

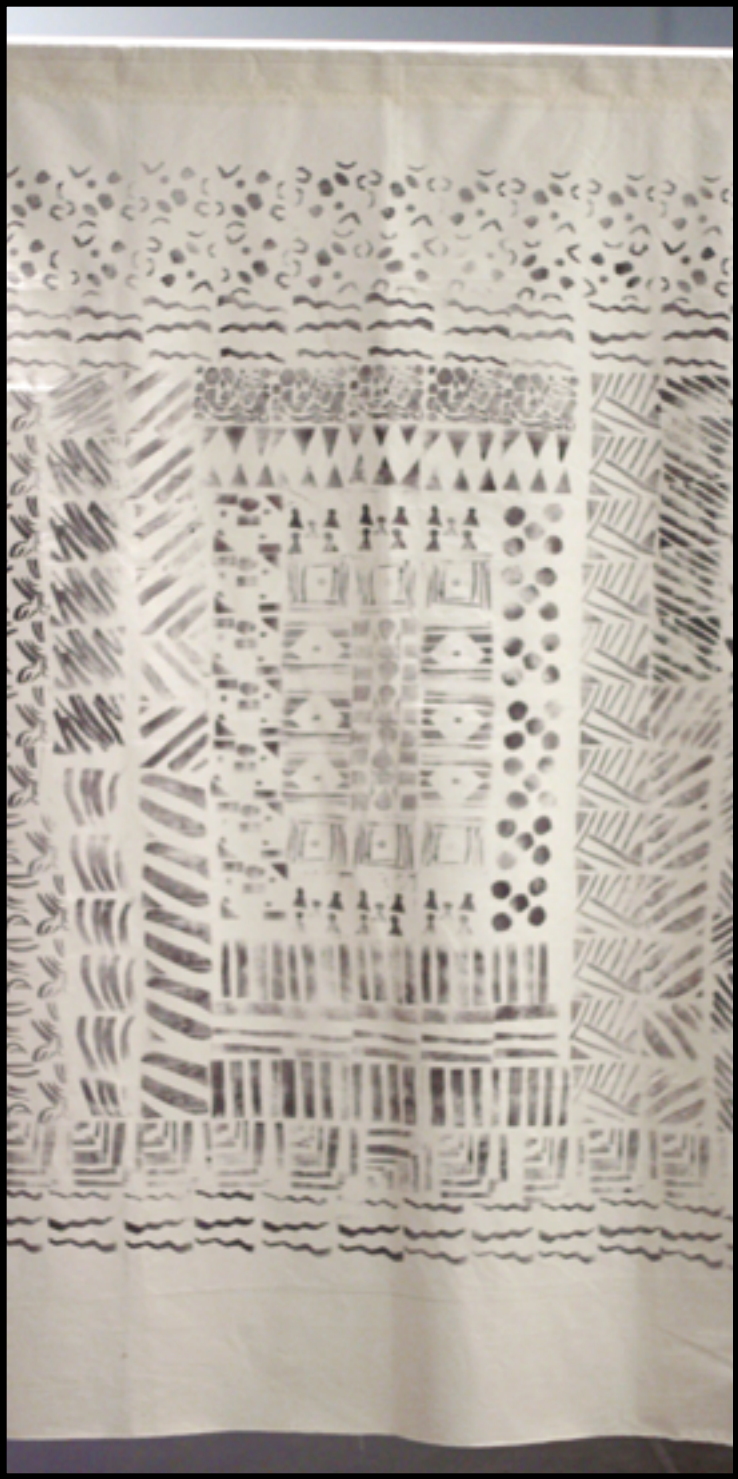
Estudantes-artistas: 5.º ano B

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Pedro Dallabona

Síntese da Proposta: A percussão do Batucando na Escola, apresentada pelos estudantes do 5.º ano do EM CEI Pedro Dallabona, é uma coletânea de cantigas de roda do Brasil e da África, devido às similaridades e aos antagonismos das duas culturas. A proposta foi brincar com a percussão e a voz e estimular experimentações sonoras (tocar instrumentos musicais, cantar, realizar percussão corporal), além de ampliar gostos musicais e contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico.



TECIDOS

TRAÇADOS

Profissional: Lucinéa Aparecida Dobrychlop

Estudantes-artistas: Estudantes do 4.º ano

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Francisco Klemtz

Síntese da Proposta: A arte não tem fronteiras, expande-se por todos os continentes e entre todas as pessoas. A partir de estudos das estampas da artista Goya Lopes, reverencia-se a ancestralidade afrodescendente do povo brasileiro.

BRINCANDO
COM MIRÓ

Profissionais: Natasha Carolina Guedes Martins, Simone Baptista Fernandes e Tatiane Dias Pires

Estudantes-artistas: Crianças do Maternal único/ Maternal II/ Pré I e Pré único

Modalidade: Expressões e formatos

Categoria: Portão Cultural

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Gerdt Guenther Hastschbach

Síntese da Proposta: Brincar com Miró foi uma grande experiência, em que as crianças puderam explorar, conhecer, brincar, expressar, participar e conviver nas atividades com a modelagem. Todas puderam apreciar as obras artísticas, ampliando seu repertório imagético no uso de formas, cores e som. Uma exposição, semelhante à dos museus, foi montada com a intenção de possibilitar uma experiência estética das obras do artista Joan Miró e, após as observações e conversas sobre as obras, vários materiais foram disponibilizados para que cada um criasse sua obra de acordo com suas possibilidades.

CIDADE VIVA E SONORA
DA TERRA DE GUAIRACÁ

Profissionais: João Paulo de Souza da Silva e Daniele Martinez de Oliveira Coelho

Estudantes-artistas: Estudantes do 5.º ano

Modalidade: Exploração e produção sonora

Categoria: Portão Cultural

Unidade Educacional: Escola Municipal Araucária

Síntese da Proposta: Composição de música contemporânea, a partir da captação de paisagens sonoras produzidas pelos estudantes de 5.º ano, numa perspectiva poética das fronteiras, não apenas geográficas, mas temporais, compreendendo e revelando o espaço vivido.

COM QUANTOS PONTOS
SE BORDA UMA HISTÓRIA?

Profissional: Thaís Thomaz

Estudantes-artistas: Crianças da Educação Infantil

Modalidade: Expressões e formatos

Categoria: Portão Cultural

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Solitude

Síntese da Proposta: A arte se faz presente no cotidiano da Educação Infantil através da criatividade, imaginação, cores, formas, traços e sentimentos. No entrelaçar de riscos e rabiscos, as crianças comunicam-se, criam e deixam suas marcas. Acompanhamos o registro de suas expressões com muita sensibilidade e atenção às suas particularidades, pois além de nos encantarmos com tais trajetórias, oferecemos subsídios de experimentação necessários para novas conquistas e manifestações. Através do desenho, as crianças narram acontecimentos, produzem sentimentos, expressam desejos e emoções. Ao contemplarmos a beleza das histórias contadas, sentidas e registradas, tão vivas e presentes em nossa unidade, tivemos a inspiração de reproduzir e eternizar essa trajetória. Em um suporte de tecido e no entrelaçar de linhas das mais diversas cores e agulhas, bordaremos um pouco da história de vida das 128 crianças do CMEI numa colcha cheia de imaginação, singularidade, sonhos, emoção, laços e memórias.

CORAL
DE CLAVAS

Profissional: Vania Aparecida Pereira de Lima

Estudantes-artistas: Estudantes do 4.º ano C

Modalidade: Performance

Categoria: Portão Cultural

Unidade Educacional: Escola Municipal São Miguel

Síntese da Proposta: O contato da dança e da música com a sociedade, em um ambiente urbano, possibilita uma reflexão sobre o cotidiano e a vida. O coral de clavas resgata, dessa forma, as cantigas de roda.

CRIANÇAS PESQUISADORAS

Profissionais: Caroline KupczkiKrezko, Luana Cristina Orsida e Luciana do Rocio Mazetto

Estudantes-artistas: Crianças do Maternal II – Alice Beatriz Banassoli de Quadros, Alyne Vitória de Souza, Arthur dos Santos, Arthur Pacheco dos Santos, Cecilia Cani Cavichao, Davi Rancoski Azevedo, Emanuelle Cristina Padilha, Enthony Miguel Kichileski Lopes, Enzo Gabriel da Luz de Souza, Eyshila Gabrielly Morais Anastacio, Gabriel Romanin Trindade, Gabriel Schslarski de Andrade, Guilherme Henrique de Oliveira, Heitor Dominski, Helena Seifert Schneider, Heloisa Fila Coelho, Larissa Knaut Rosa, Lívia Maria Costa Meira, Maiara Saldanha Barbosa da Silva, Maria Victória de Carvalho Saiz, Miguel Francisco Queiroz, Saori Victoria Kondo de Oliveira, Sophia dos Santos Pereira, Sophia Vieira Pietroski Santos, Steven Darwins Charles, Sunara Macuch Moro, Valentina Pontes de Brito, Yasmim Adriana Scheffmacher Gonçalves, Yasmim Rudek de Paula, Yasmin Silva Lemos.

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Doutor Eraldo Kuster

Síntese da Proposta: A proposta tem como intuito a concepção de crianças pesquisadoras, incentivando-as a explorar, observar, manipular e vivenciar situações com os elementos da natureza e outros recursos utilizados no atelier. Um dos materiais requisitados pelas crianças foi a argila, explorada e combinada com outros elementos da natureza. As crianças acessaram esse material diversas vezes e, com isso, realizaram combinações e manipulações diferentes, além de fazerem suas próprias pesquisas de conhecimento referente à argila, ampliamdo seu repertório artístico. O olhar de cada criança é diferente para cada manipulação e experimentação com a argila, fazendo os pequenos criarem e recriarem em diferentes formas e vezes sua produção artística.

CRO'LORINDO

Profissional: Ivanete Isidio de Oliveira

Estudantes-artistas: Crianças do Pré II A

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Dorothy Mae Stang

Síntese da Proposta: O Projeto "Cro'lorindo" transforma o crochê em ferramenta pedagógica. Agulha e linha deram forma a brinquedos que foram desenhados pelas crianças da turma do Pré II A, inspirados no trabalho da artista têxtil Toshiko Horiuchi, especialista em criar grandes ambientes interativos e em cores vibrantes tecidos em crochê. Valorizando o protagonismo infantil e a criatividade, nossos pequenos veem materializadas suas ideias, compartilhando esse momento do brincar com todas as crianças da unidade.

DESENHAR É
VIVENCIAR O IMAGINÁRIO

Profissionais: Mônica Sant'Anna de Souza e Rosa Maria Agostinetto

Estudantes-artistas: Crianças do Pré II A

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Parque Industrial

Síntese da Proposta: Entre papéis, lápis e cores nossas crianças são convidadas a vivenciar o imaginário diariamente. Nos desenhos produzidos, é possível perceber o estilo pessoal, que caracteriza a autoria, a criação e a identidade da criança, além de ser um momento muito prazeroso.

ENTRE CORPO,
COR E SOM

Profissional: Taciana Cristina Mortean Loures Souza

Estudantes-artistas: Estudantes de 8 a 10 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal UEI Dr. Osvaldo Cruz

Síntese da Proposta: Proposta híbrida entre o teatro e a dança, que apresentou as possibilidades de movimentos, ora sutis e delicados, ora com intensidade e força, que expressaram os sentimentos presentes na vida das pessoas. Esse trabalho visou aflorar o artista oculto em cada um; no entanto, é parte do corpo. Entrelaçou corpo, cor e som, exprimindo a natureza e a sociedade, de forma lúdica, em um grande desafio. Mobilizar os sentidos e transformar as relações com o mundo em arte, sob a luz negra. Afinal, entre a arte e a vida, fronteiras são abertas.

ENCANTOS
DO BOSQUE

Profissionais: Marilene da Silva Vieira e Patrícia da Rocha Natal Onofre

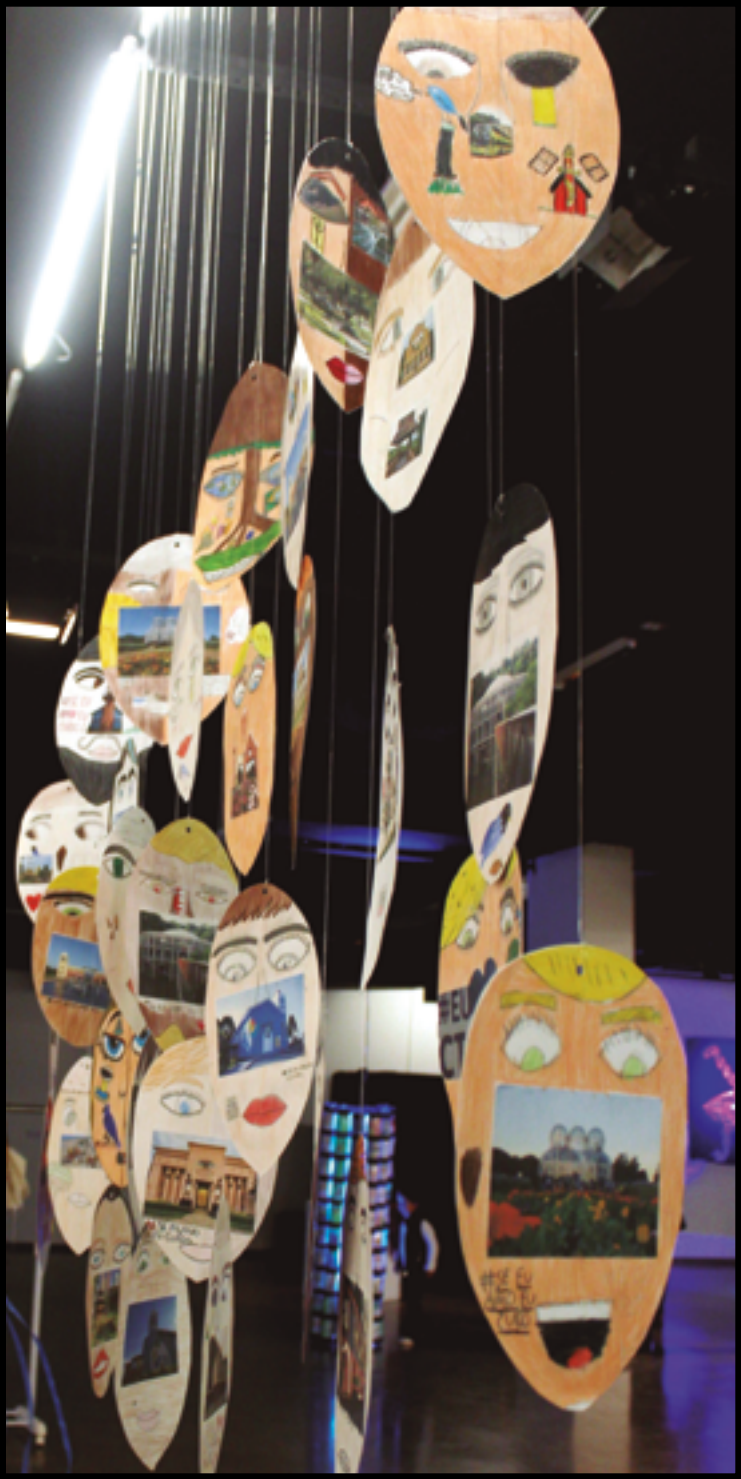
Estudantes-artistas: Crianças do Pré II

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Jardim Aliança

Síntese da Proposta: Em nosso cotidiano, as crianças têm a possibilidade de brincar e interagir nos espaços ao ar livre. E nessa relação de amor, que a criança tem com a natureza, contemplamos o seu encantamento pelo ambiente natural do qual ela pertence. Nesse espaço, podemos encontrar também os estímulos naturais para que elas desenvolvam seu potencial humano e criativo, pois, ao se colocarem em contato com os elementos da natureza, percebem neles “movimento e ritmo”, o que as inspiram a criar nessa experiência estética.



ENTRE O GESTO E O SENSÍVEL:
UM OLHAR SOBRE A NOSSA CIDADE

Profissional: Esmeralda Rovani

Estudantes-artistas: Estudantes do 5.º ano

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Colombo

Síntese da Proposta: A proposta “Entre o gesto e o sensível: um olhar sobre a nossa cidade” reflete o papel da criança cidadã, que deve conhecer e preservar a cidade onde vive, despertando a consciência urbana através de gestos e hábitos desenvolvidos pela arte.

ESCULTURAS
ELETRÔNICAS

Profissionais: Laura Elise Rosseti Klepa, Elaine Bordenousky e Virgínia Roters da Silva

Estudantes-artistas: Estudantes do 5.º ano

Modalidade: Expressões e formatos

Categoria: Portão Cultural

Unidade Educacional: Escola Municipal Desembargador Marçal Justen

Síntese da Proposta: Esculturas eletrônicas em formato de robôs, construídos a partir de componentes eletrônicos, expostos sobre discos de vinil e CDs para criar uma relação de passado e presente, lembrando que a evolução do ser humano está intimamente ligada à tecnologia.

ESTRUTURAS BI E TRIDIMENSIONAIS
COM DIFERENTES SUPORTES

Profissionais: Pier Angelly Luiz de Andrade e Viviane Martins Trevisan de Lima

Estudantes-artistas: Crianças do Maternal II

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Heloina Greca

Síntese da Proposta: Uma caixa de papelão pode ter várias finalidades para os pequeninos, pois pode se transformar facilmente em carro, casa, cabana, barco ou num misterioso esconderijo. Não existem fronteiras para o imaginário infantil, o que permite desbravar o desconhecido. Eles vivem de maneira fascinante e única. A ideia da proposta pedagógica, com as estruturas bi e tridimensionais, partiu da observação diária com as crianças. No ateliê de artes, começaram a fazer torres e estruturas com diferentes materiais.

EU ME REMEXO MUITO
PORQUE TENHO RITMO

Profissional: Eva Silveira de Lima

Estudantes-artistas: Estudantes de 8 a 10 anos – Ariane Buzzato Conceição, Davi Ferreira de Andrade, Eduardo Arrais Pacheco, Eliel Ventura da Silva, Erik Silverio Vallegas, Fabricio da Silva Bortoline, Felipe Carvalho Costa, Felipe Cavalcante Soares, Gabrielle Boaventura Lourenço, Júlio Cesar dos Santos Carneiro, Kaio de Souza Honório da Silva, Kallel Antônio Figueiroa de Souza, Laura Ferreira de Albuquerque, Lavinia Lidian Siqueira dos Santos, Maria Eduarda Feltrin Costa, Maria Luiza da Silva de Freitas, Mateus Antunes Delfino, Matheus Henrique da Cruz, Pedro Henrique Fernandes, Rafaelli Vitória Modesto, Reimon Max Barbosa Pereira, Samuell Oliveira Candido, Vitória de Paula, Vitória Lins Baash, Vitória Sophia Koscio, Wendel Felipe Ramos Macaneir

Modalidade: No Palco

Categoria: Portão Cultural

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Érico Veríssimo

Síntese da Proposta: Através dos ritmos básicos de rock, hip hop, discoteca e samba, os estudantes vivenciam a expressão sonora e têm acesso à música enquanto produto cultural e histórico. Utilizam materiais alternativos para sua produção musical, como baldes, que se transformam em tambores, baquetas com tampinhas de garrafas em pratos e latinhas de refrigerante com pedrinhas em ganzás. É necessário oferecer à criança a oportunidade de apreciar e criar, pois o indivíduo desenvolve sua musicalidade na interação com o meio em que vive, onde se desperta a curiosidade pelo material sonoro.

HELENA VILLE

HELENA

Profissional: Elmarina Samways (Coordenadora do Departamento de Arte do Colégio Internacional J H Newman)

Estudantes-artistas: Estudantes do 1.º de Bacharelado; Co-produtor, Roteirista e Diretor de Arte: Andres Mandieta; Roteirista: Javier Delatorriente, Produtor e editor: Agustin Isidro; Diretor de som, compositor da trilha sonora: David Rodriguez; Roteirista, Diretor de fotografia e Diretor: Pablo del Buey.

Categoria: Portão Cultural e Unidade Educacional

Modalidade: Vídeo

Unidade Educacional: Colégio Internacional JH Newman – Madrid – Espanha

Síntese da Proposta: O curta "Helena" trata da história de Léo, um jovem adepto às redes sociais, que começa a seguir as pistas de uma moça, a Helena. Esse curta-metragem foi o ganhador do Projeto Anual Fest Newman, desenvolvido pelo Departamento de Arte do Colégio Internacional JH Newman de Madrid – Espanha, com estudantes do 4.º ano do curso da Escola Secundária Obrigatória e 1.º ano do curso de Bachillerato. O tema do projeto e do concurso "As Redes Sociais" tinha como objetivo uma análise do comportamento social dentro dessa realidade. O corpo de jurados do concurso estava composto por cineastas e críticos de cinema reconhecidos no cenário espanhol.

SONORIZANDO HISTÓRIAS –
O MISTÉRIO NO FUNDO DO MAR

Profissional: Ana Paula de Souza

Estudantes-artistas: Estudantes do 2.º e 3.º ano – Alana Victória de Gracia Ramos, Anne Beatriz Proença de Almeida, Bernardo Rafael Mota Marques, Brayan Luiz Paulino da Silva, Eduarda Jahnz de Lima Santos, Eloiza Gabriela Santiago Candido, Hannah Elisabeth Rojas Alvorado, IohanaDandaraCunha Garcia, Isabelly Victória Soares Ferraz, Kauan Lucas Sedlak Silva, Kaue Moreira da Silva, Kayo Miguel de Oliveira Machado, Lorelayne Gonçalves Vieira, Lorenzo de Paula Santos, Maycon Campos Cardoso da Luz, Maria Eduarda de Souza Pilatti, MarayaAlvez Bueno, Matheus Thales da Silva Bueno, Milena Cristine da Silva Bueno, Pedro Padilha Janz, Sophia Tesim Jorge, Valentine Moura Souza.

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal Ditmar Brepohl

Síntese da Proposta: Tendo em vista o tema da IV Bienal de Arte/Educação da SME – "Arte e Vida: Fronteiras em Aberto", a composição musical, apresentada pelos estudantes do 2.º e do 3.º ano da UEI Ditmar Brepohl, foi produzida após muito diálogo, exploração de timbres de diferentes instrumentos e objetos do cotidiano, além de muitas tentativas repletas de erros e acertos. Os estudantes criaram uma história que falava sobre um mistério no mar e foram atribuindo a cada personagem um som ou um elemento diferente. A proposta foi realizada coletivamente, e, aos poucos, a história foi criando vida, som e movimento. A música como linguagem artística expressa sentimentos e ajuda a contextualizar o universo infantil. O estudante é capaz de produzir, criar e dar vida ao seu cotidiano por meio dessa linguagem, portanto se faz necessário ampliar seu repertório, sensibilizá-lo e disponibilizar meios para que construa seus próprios enredos.

ISSO É
ARTE?

Profissionais: Carla Renata Cibi e Lóide de Farias Ostrufka de Almeida

Estudantes-artistas: Crianças do Pré II

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Tia Eva

Síntese da Proposta: As pinturas com tintas naturais encantaram nossos pequenos, principalmente quando descobriram que podiam pintar coisas com o que sobra das comidas, como a borra do café, as cascas da beterraba e a cenoura. O espaço externo foi idealizado e produzido com o auxílio das crianças da turma do Pré II, as quais escolheram todos os detalhes, contando também com a participação das famílias. Quando a professora Carla mostrou as obras do artista Rodrigo Bueno, nosso pequeno Pietro fez a pergunta que deu título ao ateliê: Isso é arte, professora? As aproximações dos processos das crianças com os do artista Rodrigo Bueno possibilitaram novos olhares ao entorno de modo criativo e sensível.

KIDS POP

SONS

Profissional: Juliana Aparecida Guerra Juk

Estudantes-artistas: Estudantes do 1.º ao 5.º ano

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal UEI II Prof.ª Maria de Lourdes Lamas Pegoraro

Síntese da Proposta: Inspirados na temática "Arte e Vida: fronteiras em aberto", discutimos com os estudantes algumas possibilidades musicais presentes no cotidiano e em diferentes momentos da vida. Jogos corporais e brincadeiras mostraram como a música pode estar em lugares inusitados: na natureza, nos ambientes que frequentamos e até mesmo no nosso próprio corpo. Assim, chegamos à ideia de que a música está presente onde a vida está, bem como as diversas formas de produzir sons, o que torna um caminho aberto para diferentes possibilidades e conexões culturais. Desenvolvemos brincadeiras sonoras, atividades de percussão corporal e sons com copos e partes do corpo em sincronia. Nesse processo de construção, produzimos uma sequência ritmada de sons que culminaram na apresentação realizada na Bienal 2019 com o tema "Kids Pop Sons".

LIVRO DE MEMÓRIAS: IMIGRANTES
E.M. ANA HELLA

LIVRO DE MEMÓRIAS – IMIGRANTES

Profissional: Adriana Margaret Slonski Leal

Estudantes-artistas: Estudantes do 4.º ano

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Ana Hella

Síntese da Proposta: Baseado na influência das culturas indígena, africana e europeia, os estudantes do 4.º ano confeccionaram um livro-objeto de memórias, valorizando a vida dos imigrantes que construíram a história da cidade e a memória afetiva de cada um.

LÓDZ

Profissional: Francieli Benedetti Cavalheiro

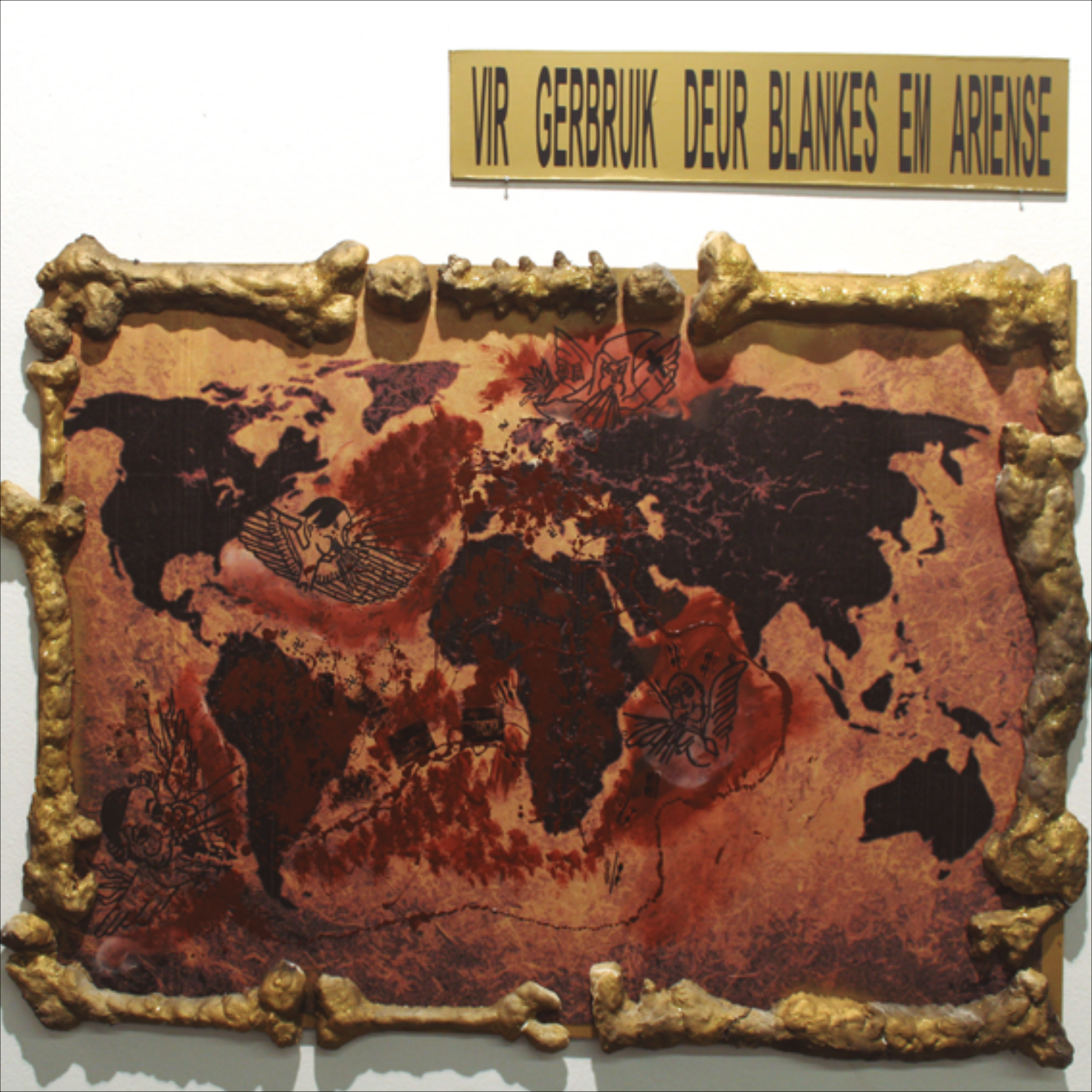
Estudantes-artistas: Estudantes de 7 a 9 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Performance

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Issa Nacli

Síntese da Proposta: Teatro cênico – concepção da criança como um sujeito de direitos que, muitas vezes, se encontra em situações de desrespeito – foi o assunto discutido e refletido na construção da "cena-instalação". De assuntos como as condições das crianças no gueto de Lódz até a violência e desrespeito com a criança no mundo contemporâneo, surge uma experimentação corpórea de sons, objetos e outros elementos cênicos, que permanecem no espaço como instalação artística e em alguns momentos se tornam parte de uma cena.


VIR GERBRUIK DEUR BLANKES EM ARIENSE

LOPO

HOMEM III

Profissional: Dayanne Fabrilli Gomes de Oliveira Adams

Categoria: Portão Cultural

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Vila Osternack

Modalidade: Laboratório

Síntese da Proposta: A obra “Lopo Homem III” é mais um mapa na história do mundo, uma continuidade dos mapas políticos desenhados e pintados ao longo da história. Ao contrário do que se imagina, os mapas não são só científicos ou objetos de colecionador, mas, segundo Jery Brotton, quem os desenha também os interpreta, fazendo com que imageticamente influenciem as pessoas de sua época. Eles revelam discursos de poder e autoridade. Dessa forma, a obra “Lopo Homem III” traz sobre o mapa-múndi uma crítica social, de verdades veladas e escondidas. Como objeto de arte, anjos sopram ventos das vontades de Deus na história. Mas que anjos seriam esses que justificam suas ações às vontades de Deus? Por traz de territórios bem divididos e claros, a obra revela histórias escondidas, esquecidas, negligenciadas, numa crítica de que quem escreve a história também dá o tom e o brilho que quer, sendo que, por muitos anos, eles foram “vir gerbruikdeurblankes em ariense”.

MELECAS
E TEXTURAS

Profissionais: Danielly Damazio dos Santos, Joyce Magalhães Pampuche, Raquel Cardoso de Almeida e Sandra Mara Carneiro de Freitas,

Estudantes-artistas: Crianças do Berçário I

Categoria: Portão Cultural

Modalidades: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Maria do Rocio Ramina Maestrelli

Síntese da Proposta: Nossos bebês, exploram diferentes texturas: massa de modelar, brincadeiras com areia, terra, água, bolinhas em gel, melecas, colorindo os sentidos do brincar na experiência estética.

MEU ROSTO,
MINHA TELA

Profissionais: Sarita Raquel Moraes Arcoverde e Claudete Ramos dos Santos

Estudantes-artistas: Estudantes do 5.º ano

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Michel Khury

Síntese da Proposta: Utilizando a "bodyart", os estudantes exploraram a possibilidade de expressar seus sentimentos e opiniões, colocando-se como objeto e criador, experimentando diversas formas de expressões faciais. Numa forma ousada e diferente de fazer seu autorretrato, o estudante, em sua performance, tem a liberdade de expressar-se por meio da pintura corporal e de suas "caretas".

MODELANDO
EXPRESSÕES

Profissional: Simoni Dal Negro Coraça de Oliveira

Estudantes-artistas: Estudantes do 5.º ano

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Arte e mídia

Unidade Educacional: Escola Municipal Arapongas

Síntese da Proposta: Máscaras em argila que representam expressões faciais e emoções vivenciadas pelos estudantes em situações cotidianas. O trabalho não busca imitar a realidade, mas sim, convidar o espectador a ouvir breves relatos e experimentar produzir essas expressões com sua face refletida em espelhos.

MULHERES
BRASILEIRAS

Profissional: Maria Aparecida Puehler de Queiroz

Estudantes-artistas: Estudantes de 8 a 10 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Categoria: Portão Cultural – Escola Municipal CEI Érico Veríssimo

Síntese da Proposta: A proposta é mostrar a triste realidade de muitas mulheres que sofrem preconceito e, desde a infância, são privadas de seus direitos, pois é necessário trabalhar para ajudar na renda familiar. A peça retrata o contrassenso relativo aos direitos da mulher, enquanto algumas têm acesso à educação e outras são privadas. Essa peça possui pouco diálogo, dando ênfase à expressão corporal e facial.

MULHERES QUE MUDARAM
O MUNDO

Profissional: Thailise Roberta Becker

Estudantes-artistas: Estudantes do 7.º ano

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Bairro Novo do CAIC Guilherme Lacerda Braga Sobrinho

Síntese da Proposta: Estudos sobre “Arte urbana” e “Igualdade de gênero” levaram os estudantes do 7.º ano a pesquisarem sobre mulheres que tiveram importância histórica no Brasil e no mundo, produzindo imagens em estêncil, técnica bastante usada nos meios urbanos como manifestação artística.

MUSICAR
BRINCANDO

Profissional: Almerinda de Almeida Bezerra Silva

Estudantes-artistas: Estudantes do 3.º ano – turma mista – Ana Luiza Ferreira da Silva, Astride Castilho Rosa, Breno Colvero de Oliveira, BrendoRuan Marques dos Santos, Carlos Eduardo de Oliveira, DavyGiaretaZablonski, Eduarda Caroliny dos Santos Schneider, GeovanaTabbbertChifon, Helena Rodrigues de Moraes, Izabely Cardoso Tawares dos Santos, Jamile Nathaly dos Santos Portela, Joaquim Candido da Silveira Neto, Kelly Cristina Pimentel da Silva, Kevyn Fernando Honorato de Morais, Kimberly Aparecida de Oliveira, Letícia dos Santos, Luiz Henrique Correia da Silva, Maria Eduarda Batista de Almeida, Maysa Cologis de Meira, PhamelaStefany Silva Alves, Wendel Lucas de Latres Diniz, Yuri Voinaski Feitosa, Guilherme Henrique Bonfim da Silva, Brayan Eduardo EsserEuzebio, Andre Ribeiro do Nascimento Vieira, Sara Carolina de Oliveira, Alexandre Rafael Santos, Yasmim Lorena Maciel dos Santos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal Margarida Orso Dallagassa

Síntese da Proposta: A partir da parlenda “Rabo do Tatu”, trabalhamos com percussão e melodia na flauta doce, considerando o lugar onde as crianças estão, que é o Tatuquara, uma região onde havia muito tatu, animal em extinção. “Musicar Brincando” vem questionar “onde moro?”, “qual é o meu lugar?” “para onde vou?” e chama a atenção para se preservar a vida. A música é arte e arte é vida. Com prosa e ritmo, as crianças tocam, dançam uma coreografia, questionam e respondem com a parlenda proposta.

O DIA EM QUE EXPLODIU...

MUITAS IMAGENS

Profissional: Francieli Benedetti

Estudantes-artistas: Estudantes de 7 a 9 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Issa Nacli

Síntese da Proposta: Trabalho infantil, violência, o não acesso à educação e à cultura, entre outros assuntos que afetam os direitos fundamentais para o desenvolvimento da vida das crianças permeiam o conto de Mia Couto “O dia em que explodiu Mabata-Batá”. Regem a experimentação e a escritura cênica dessa proposta artística, a qual se utiliza do corpo, da dança, da música e do teatro para compor a cena teatral que nos traz para o universo brincante das crianças e do jogo teatral.

O GIRASSOL
É PARA TODOS

Profissional: Luciana Gurgel de Siqueira Justino

Estudantes-artistas: Estudantes de 10 a 14 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal Coronel Durival Britto e Silva

Síntese da Proposta: Quando a empatia, o respeito e o amor encontram a vida de uma pessoa, não há bullying que resista. É como um jardim de girassóis que a todos irradia.

O MENINO
QUE DESCOBRIU O VENTO

Profissionais: Ana Carolina Aparecida dos Santos e Ângela Maria dos Santos Barbosa

Estudantes-artistas: Crianças do Pré II B

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Sonho de Criança

Síntese da Proposta: Nas brincadeiras em que o vento convida a experiências e experimentações com diferentes materialidades, as crianças reelaboram a visualidade dos espaços.

O RITUAL DE BORRAR-SE SEM MEDO OU:
TUDO BEM SER MAL-DESENHADA

Profissional: Thays Teixeira de Oliveira

Estudantes-artistas: Crianças do Pré II

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: EM Raul Gelbeck

Síntese da Proposta: Quais fronteiras dividem o que vemos e o que somos? Que fronteiras separam o que somos por dentro e o que mostramos por fora? A partir da obra literária "A bruxa do batom borrado", de Anderson Novello (2017), na qual toda vez que a bruxa começava o ritual de passar batom era atrapalhada por crianças e ficava toda borrada. A instalação propõe a experiência de entrar em uma caixa com espelho e tentar realizar o ritual de passar batom, riscando-o, no espelho, pelo lado externo da caixa.

OBRA

VIVA

Profissionais: Isabelle Trindade da Silva e Veridiane Rodrigues da Cruz da Silva

Estudantes-artistas: Crianças do Pré II

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Performance

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Vila Ipiranga

Síntese da Proposta: O corpo, em sua expressividade, inspira as crianças a imprimir suas marcas nas interações e brincadeiras, com gestos e movimentos, produzindo cultura. As aproximações com os processos criativos do artista francês Yves Klein e a exploração de diversos materiais possibilitaram às crianças experiências com diversas materialidades.

OFICINA DIÁRIO
DE BORDO

Professor Mediador: Ana Claudia de Araújo

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Laboratório – Oficina

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Francisco Klemtz

Síntese da Proposta: A oficina disponibilizou aos participantes a produção de diários de bordo e os registros poéticos das vivências realizadas. Um fio condutor foi oferecido como referência nas atividades com histórias do espaço visitado, da vida e obra dos artistas, das propostas desenvolvidas e seus processos e das infinitas possibilidades de ampliação de repertórios e olhares que uma Bienal de Arte/Educação promove. Um trajeto traçado e percorrido foi a capacidade criativa de cada participante com as relações entre arte e vida que cada um estabelece.

OS OLHOS
DA CARA

Professor propositor: Dayanne Fabrilli Gomes de Oliveira Adams Evangelista

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Laboratório

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Vila Osternack

Síntese da Proposta: “Os olhos da cara” vem numa escultura petrificada que conta a história de Iniko (Nigeriano: Nascido em tempos difíceis). Iniko representa o preço que o negro tem pago ao longo dos tempos para se colocar na sociedade. Um colar de pérolas diferente estabelece um paralelo com a frenologia, ramo criticado da psiquiatria, em que eram medidos crânios para se perceber tendências perniciosas e ainda as íris dos olhos eram arrancadas para descobrir cenas de crimes cometidos pelos negros. Iniko carrega no peito as imagens gravadas nos olhos e na alma, revelados em cenas famosas de recortes históricos. Num país onde quem tem dinheiro embranquece, Iniko sente na pele as ações do preconceito para se colocar na sociedade, cujas lutas custaram e ainda têm custado os olhos da cara.

PERCUSSÃO

Profissional: Pedro Vinicius Brauza Ramos

Estudantes-artistas: estudantes participantes do projeto de percussão – Agatha Rosa, Ana Clara Ferreira, Ana Julia Maes, Beatriz dos Santos, Dafhini Brito, Erick Alves, Kevilyn de Lima, Luis Felipe de Oliveira, Marlon Zeferino, NicolyNadorne, Victor Eduardo de Souza, Wendy de Lima, Witoria Ferreira, YohanaGoes

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal Professora Nansyr Cecato Cavichiolo

Síntese da Proposta: Como sugere o nome, a apresentação consiste em uma exploração de sons e ritmos pertencentes ao estilo do Cup Song – Música do Copo. Os autores realizaram uma experiência musical progressiva nos movimentos e sons, com a utilização dos copos e chocalhos em diferentes execuções.

PIRATAS: EM BUSCA DO TESOURO
DE ÉRICO VERÍSSIMO

Profissional: Elisangela Ceccatto

Estudantes-artistas: Estudantes de 8 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Érico Veríssimo

Síntese da Proposta: Por meio de um jogo coreográfico, o espetáculo faz alusão aos personagens Bibiana Terra e Capitão Rodrigo, da obra "O tempo e o vento" de Érico Veríssimo. Os estudantes fazem uma analogia entre a busca do conhecimento e as ideias referentes ao amor e aos encontros, presentes na obra de Érico.

QUANTAS VIDAS
A VIDA TEM?

Profissional: Lucimara Aparecida Ramos Lopes

Estudantes-artistas: Estudantes de 8 a 10 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal Jornalista Arnaldo Alves da Cruz

Síntese da Proposta: A cena representa a contraposição entre o cotidiano automatizado, repetitivo e robotizado, no qual estamos imersos, do mundo da imaginação, dos jogos e das brincadeiras, próprios do universo infantil. Com base nos jogos cênicos realizados durante as aulas de teatro, as quais dialogam com a música e seus diversos estilos, como rock, rap, samba, pop, entre outros, foram trabalhadas temáticas que se entrelaçam com a vida.

REFLEXO I, REFLEXO II,
REFLEXO III

Professor propositor: Rosana Martins Pio

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Laboratório

Unidade Educacional: Escola Municipal Madre Maria dos Anjos

Síntese da Proposta: A obra, realizada com a técnica de colagem, busca na multiplicidade das relações humanas inspiração que, por meio de encontros, desencontros, sentimentos e ressignificações, constrói múltiplos reflexos.

RITMO – VIDA
QUE PULSA

Profissional: Maria da Luz Mattoso de Abreu

Estudantes-artistas: Estudantes do 5.º ano – Adrielly Oliveira Feles, Adryan Luiz da Silva Gomes, Agatha Werka Roberto, AlanysRafaele S. Faria da Silva, Ana Jullya PereiraCardoso, Ana Vitória Xavier do Nascimento, Bryan Felipe Gonçalves Mourão, Caio Enzo Frota Kato, Daniel Henrique Gomes Cordeiro, Davi de Morais de Oliveira, Davi Steenbock J. Rosa da Costa, David Wilson Oliveira de Paula, Denilson dos Santos Junior, Diogo Alexandre Pioclope Rodrigues, Emilly de Castro Amaral da Silva, Enzo da Silva Rodrigues, Gabrieli Vitoria Marcelino, Gabriella Giovana Cordeiro Teixeira, Gabrielly Beatriz Chagas de Lemos, Gustavo Eduardo Sunção França, João Arthur Barbosa dos Santos, Julia de Souza Bueno, KetlinThaynaraBiss, Marcela Ferras Buachak, Mirela CalzadoEkermann, ZionAloha Pereira Chrissante.

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Issa Nacli

Síntese da Proposta: Instrumentos de percussão são instrumentos musicais muito antigos e estão presentes ao longo da história em diversas manifestações culturais em todos os continentes. O ritmo musical se baseia na alternância entre impulsos rítmicos e pausas e é característico de cada forma musical. Nossa proposta foi a de produzir música a partir de sequências rítmicas, por meio de percussão com clavas, em que os estudantes são os protagonistas do processo de criação rítmica, com base em brincadeiras do cotidiano e vivências musicais.

DANÇA DA DIVERSIDADE – RITUAIS COTIDIANOS

Profissional: Janaina de Fatima da Silva Ribeiro Padilha

Estudantes-artistas: Estudantes de 11 a 13 anos

Categoria: Portão Cultural

Modalidade: Performance

Unidade Educacional: Escola Municipal UEI São Miguel

Síntese da Proposta: A coreografia foi elaborada em conjunto com professores e estudantes, exercitando de forma lúdica e estética a consciência corporal, o autocuidado e a ampliação de repertório cultural, com o propósito de propiciar a interação do som, da música e dos movimentos que retratam ritos vivenciados no cotidiano.

BIENAL
de Arte/Educação da SME

CATEGORIA
Unidade
Educacional

A INTERVENÇÃO URBANA
NA ESCOLA

Profissional: Tânia Maria Rodrigues do Nascimento

Estudantes-artistas: Estudantes do 3.º ao 5.º ano

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Professora Nansyr Cecato Cavichiolo

Síntese da Proposta: Manifestação artística de intervenção urbana realizada no espaço escolar, buscando conscientizar os estudantes sobre a importância de cuidar de um local que é de todos.

CURATIVOS DE TESTA

VOTAÇÃO
NÓS GOSTAMOS MAIS DE
MASSA DE MODELAR
ARGILA
MASSA NUVEM
MASSA NUVEM
1 COPO DE FARINHA DE TRIGO
1 COPO DE ÓLEO DE SOJA

MASSAS E MELECAS:
DE ARTISTA A PADEIRO

Profissionais: Thayse Smek Uberna e Clariza Radunz Pedroso

Estudantes-artistas: Crianças de 03 a 04 anos

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Jardim Paraná

Síntese da Proposta: Por meio de diferentes experiências com massas, melecas, sabores, cores e texturas, as crianças brincaram de ser artista ou padeiro, criaram e comeram. Também decidiram se era gostoso ou ruim e a cada nova mistura um saber se construía, sendo que a experiência era acrescentada à percepção de cada uma. Enquanto artistas, criaram o Bob Esponja, o protetor de dedo, o curativo para testa, o brigadeiro de areia e a mesa texturizada; já, enquanto padeiros, deram forma aos biscoitos, amassaram pão, enrolaram brigadeiros e comeram diferentes bolachas. Pelo gesto democrático, votaram em qual bolacha era a mais gostosa, decidiram qual era a mais legal para se brincar: se a argila ou a massa de modelar, revelando que cada criança tem a sua preferência e seu gosto.

TERRITÓRIO
DAS
MANDALAS
CRIE AQUI
SUA
MANDALA

CRIANDO MONSTROS E MANDALAS: ESPAÇOS DE CRIATIVIDADE NO COTIDIANO INFANTIL

Profissionais: Adriele Lia da Silva e Elaine Loungblood

Estudantes-artistas: Crianças de 4 a 5 anos

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora de Fátima

Síntese da Proposta: Uma caixa da bagunça se transformou em “caixa do monstro”, em que cada um criou o seu monstro e o nomeou, indo das garatujas à criação de monstros. Hoje, concentram-se fazendo mandalas com pedras coletadas pela turma, participam, escutam e questionam levando à reflexão, pois com planejamento, protagonismo compartilhado e olhar sensível, conseguimos vencer monstros e romper fronteiras.

ALÉM DO PINCEL – PEQUENOS ARTISTAS E GRANDES CRIAÇÕES

Profissionais: Andressa de Souza Fernandes e Lanemarci de Oliveira

Estudantes-artistas: Crianças de 3 e 4 anos

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Vila Sandra

Síntese da Proposta: "Eca, essa tinta não é cheirosa, tem cheiro feio!" "Pare de cheirar então, é pra ver o que ela faz, não é pra cheirar!" A surpresa de entrar na sala, e deparar-se com vários materiais diferentes e poder tocar, sentir e mexer foi algo mágico e divertido. Primeiro, o receio de tocar ou não; depois, a experimentação, sentir na pele, cheirar, observar e, por fim, deixar a imaginação à solta e a criação rolar.

CONSTRUÇÃO DE VITRAIS
POR MEIO DE FORMAS GEOMÉTRICAS

Profissional: Carmem Alessandra de Azevedo Costa Santos

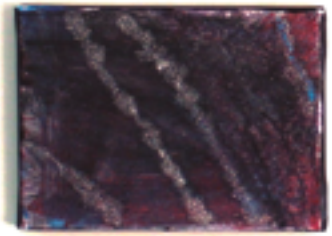
Estudantes-artistas: Estudantes do 5.º ano

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Raoul Wallenberg

Síntese da Proposta: Inspirados na técnica de vitrais, os estudantes pesquisaram e produziram propostas artísticas variadas, contemplando a diversidade cultural existente no mundo – desde a arte sacra retratada nos vitrais góticos até padrões geométricos que remetem à cultura africana, emprestando a essa técnica secular um ar de contemporaneidade.



UMA FORMA DIFERENTE DE OLHAR
ATRAVÉS DO ABSTRACIONISMO

Profissional: Carmem Alessandra de Azevedo Costa Santos

Estudantes-artistas: Estudantes dos 3.os anos

Categoria: Unidade Educacional

Modalidades: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Raoul Wallenberg

Síntese da Proposta: Após conhecer a obra de artistas como Paul Klee e Kandinsky, os estudantes pesquisaram, experimentaram técnicas de pintura abstrata e exploraram diferentes formas de composição e de uso de linhas, cores, texturas e formas, expressando sentimentos e sensações através da arte.

1.ª ERASMO MOSTRA

TUA ARTE – 2019

Profissional: Elisangela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto

Estudantes-artistas: Estudantes do 6.º ao 9.º ano

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Professor Erasmo Pilotto

Síntese da Proposta: Os estudantes demonstram interesse pelas expressões artísticas de um modo geral. São jovens que manifestam o desejo de mostrar seus estudos e produções artísticas. A temática "Vida e arte – arte e Vida" interpela até que ponto a arte está presente na vida de adolescentes que, em sua maioria, tomam contato com as expressões da arte no contexto escolar? Como estabelecem relações com seus modos de vida, principalmente, em tempos de melancolia na vida de tantos jovens estudantes? Essa mostra será uma oportunidade de valorizar as produções dos estudantes, bem como de proporcionar a eles um olhar ampliado para suas competências artísticas. A arte aqui interpelará a vida desses jovens, por intermédio da elevação da autoestima em tempos difíceis, que marcam essa fase da vida.

CHÃO
SONORO

Profissionais: Josiane Afonso, Sebastiana Moreira Ribas e Vanessa de Sousa Lima Martinez.

Estudantes-artistas: Crianças da Educação Infantil

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Exploração e produção sonora

Unidade Educacional: Centro Municipal de Educação Infantil Jequitibá

Síntese da Proposta: O arrastar de sapatos, o fechar da porta, o pingente que cai no chão, a gota d'água, o balanço das folhas, o lápis que desliza no papel, a chama acesa, a pedrinha no sapato, a chave balançando, são tantos os sons presentes em nosso no cotidiano que muitas vezes nem percebemos. Assim, em meio a essa percepção, em um projeto compartilhado com crianças, familiares e profissionais, descobrimos que há muitas formas de fazer música e que o encantamento de cada nota está mais próximo do que podemos imaginar. Um único chão e muitas possibilidades, as crianças com seus chinelinhos iam descobrindo que os sons poderiam ser diferentes em suas "chineladas" criativas!

5º
ANOS
AEB
PICPAC
IV BIENAL DE ARTE SME 2019.avi
00:03 / 08:29

COTIDIANOS
EM VÍDEO

Profissional: Juliana Bestel Pawlina

Estudantes-artistas: Estudantes dos 5.os anos

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Vídeo

Unidade Educacional: Escola Municipal Professora Sônia Maria Coimbra Kenski

Síntese da Proposta: Situações reais e surreais do cotidiano, utilizando objetos diversos, mostrando que a vida e a arte são indissociáveis, em criações de pequenos vídeos, reais ou irreais servindo para repertoriar as discussões e as produções, como os filmes: “A fuga das galinhas”, “O estranho mundo de Jack” e “Coraline e o mundo secreto”.

SE ESTA RUA
FOSSE MINHA

Profissionais: Jussara Bernardo Gimenes e Dicleide Paulina Perusso

Estudantes-artistas: Estudantes do Ensino Fundamental

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: No Palco

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Pedro Dallabona

Síntese da Proposta: Fomentar as discussões sobre o tema bullying e a aceitação de diferenças. A história se passa em uma rua onde os atores mirins, a partir de palavras-chaves, desenvolvem a narrativa e incitam a participação dos demais.

INSPIRANDO ALÉM
DA MÚSICA

Profissionais: Micheli Heloise Naconaski, Carlos Cortês, Igor Felipe da Silva, Cleonice Machado, Graciele Cristine Cordeiro, Ana Paula Barbosa de Oliveira e Cassiane Bino

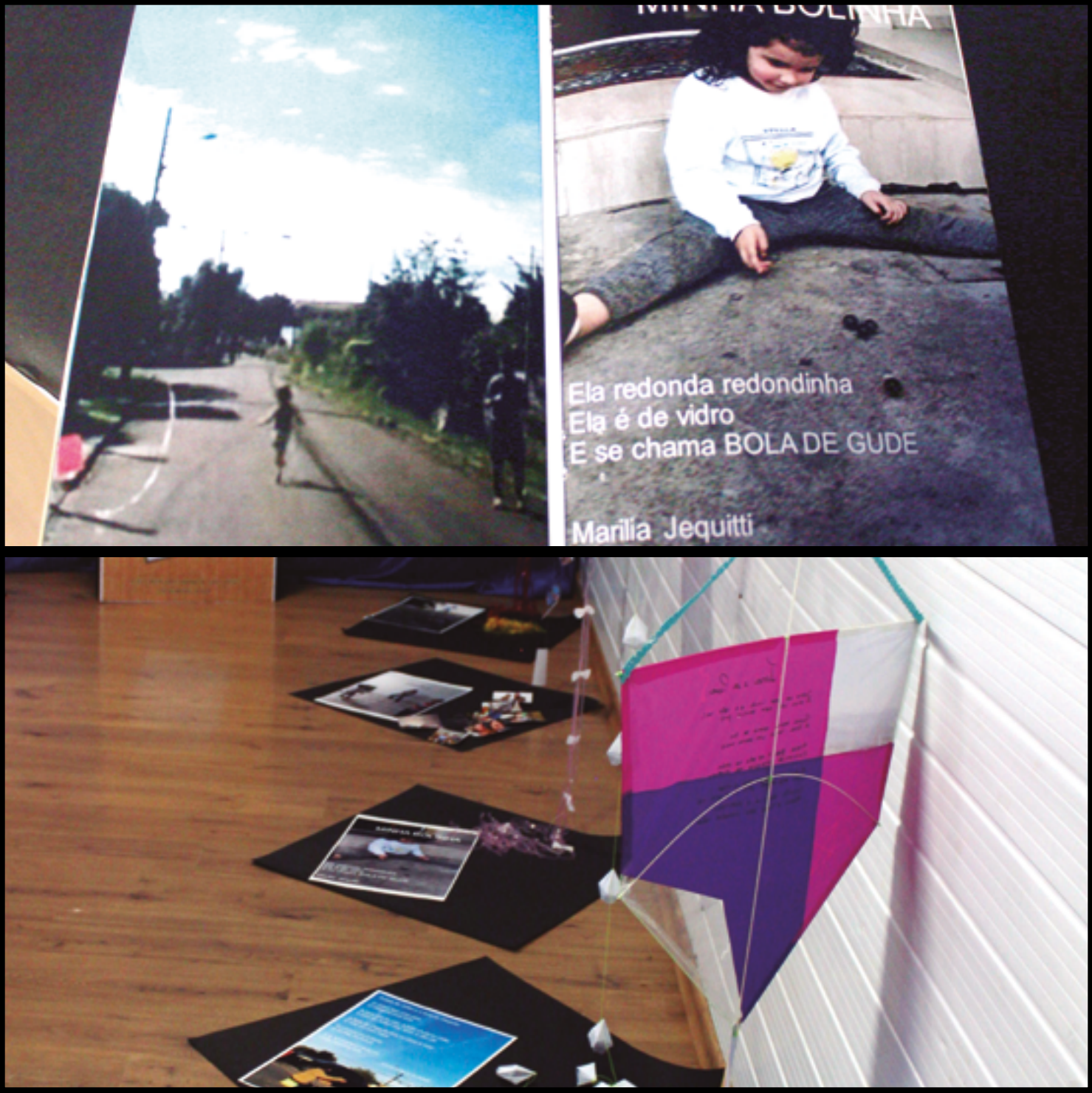
Estudantes-artistas: Crianças da Educação Infantil

Categoria: Portão Cultural e Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos e vídeo

Unidade Educacional: Centro de Educação Infantil Doutor Leocádio José Correia

Síntese da Proposta: Escuta é emoção, provocando um processo de reciprocidade entre os envolvidos, além de estabelecer entre eles um elo de relação afetiva. Escutar é ter sensibilidade de se conectar com o outro, e seu movimento é sensorial, pois não se ouve apenas com os ouvidos, mas com o corpo todo. É preciso ter um olhar e uma escuta minuciosa e sensível da música para assim estabelecer essa relação. A música e os materiais ofertados estimulam e permitem o pensar, despertam na criança o interesse criativo, e o processo imaginativo, a fim de ampliar seus saberes e suas linguagens, possibilitando viver e experienciar diferentes sentimentos e sensações. Essas experiências estabelecem conexões tanto da criança com o mundo quanto de uma criança com a outra.


MINHA BOLINHA
Ela redonda redondinha
Ela é de vidro
E se chama BOLA DE GUDE
Marilia Jequitti

BRINCADEIRAS QUE O TEMPO NÃO APAGA

Profissional: Lucimara Costa de Oliveira

Estudantes-artistas: Crianças de 4 e 5 anos

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Creche Comunitária Casa da Criança São José

Síntese da Proposta: Buscando trazer variadas experimentações na concepção da importância do brincar, elaboramos práticas de vivência com a intencionalidade de despertar o interesse para a arte através da imaginação e da criatividade da criança, usando as brincadeiras de infância como disparador na proposta. O uso da arte de escrever em versos também contribuiu para a temática proponente.

TECENDO A
PAISAGEM SONORA

Profissional: Silvia Boell

Estudantes-artistas: Estudantes dos 5.os anos
5.º B – Ana Vitória Amaral Furtado, Andrei Massambani Semchechen, Annelise Richter Brukmuller, Carlos Alejandro Andruchiu de Morais, Cauã da Silva Ferreira, Diogo Silva de Oliveira, Edem Soares Martins, Eduarda Sofia da Silveira da Costa, Eduardo Augusto de Andrade Malewschik, Erick Pereira de Gois Maciel, Felipe Cesar Tenchina, Leonardo Raggiotto Fatuch, Livia Fernanda Pereira da Silva, Logham Matheus dos Santos Ricetto, Manuela Hernandez Ganzert, Manuella Thays Borba, Maria Vitoria dos Santos Marques, Mariane Soares Pereira, Vinicius de Almeida Rodrigues.

5.º C – Alana Stocco Nogueira, Amanda Correa Motta, Ana Caroline Lopes de Souza, Bruna Luiza de Lima Conceição, Bruno Henrique Ribeiro, Davi Torres Jayme, Diogo Henrique Plusek, Eduardo Eisch Suzuki, Endreu Silveira Senna, Gabriel Henrique Ferreira Garcia, Gabriel Sinhoca Cardoso, Henry Moura Joukoski de Oliveira, Hozuma Alexsander Schikata, João Guilherme Poiani Ribeiro, João Vitor Voidaleski Tramujas, Kaio Vinicius Teixeira, Lucas Fernando Sardanha Silva, Maria Clara Nogalski Calixto, Miguel Nikolofski de Oliveira, Murilo Padilha Moreira, Pablo Eduardo Negossekellhos, Rafael Poiani Teixeira Santos, Raoul Leone Nardino, Stephane de Amorim Gonçalves,

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Exploração e produção sonora

Unidade Educacional: Escola Municipal Nympha Maria da Rocha Peplow

Síntese da Proposta: Investigação sonora com materiais alternativos para produção de experiência tátil e sons memoráveis.

FRAGMENTOS
E MEMÓRIAS

Profissional: Silvia Foitsik e Claudia Alessi

Estudantes-artistas: Estudantes do 5.º ano

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Nympha Maria da Rocha Peplow

Síntese da Proposta: Produção de objetos artísticos feitos com fragmentos de materiais, como madeira, restos de móveis, molduras e peças variadas que remetem as memórias dos estudantes, à obra do artista Antônio Arney.

BIENAL
BIENAL

OLHARES

Profissionais: Silvia Junges Costa e Adriane Paolim de Oliveira.

Estudantes-artistas: Estudantes da EJA. Dolores Chicoski, Francisca Furquim Domingues, Graciela Milani, Maria Auxiliadora Tavares, Rosaneli Barbosa Alves.

Categoria: Unidade Educacional

Modalidade: Expressões e formatos

Unidade Educacional: Escola Municipal Foz do Iguaçu

Síntese da Proposta: Land Art pensada para contemplar o espaço da escola, buscando a sensibilização artística. Foi realizada pelos estudantes da EJA, filmada e fotografada para posterior apreciação da comunidade escolar.

FRONTEIRAS DOS
CORPOS DA EJA

Profissional: Sibeli Colere

Estudantes-artistas: Estudantes da EJA. Anderson da Silva Bento, Enedina Beirão Prestes, Francinete de França, Laudelina Bonfim, Maria de Fátima Cabral Pais, Maria Helena Cantuario dos Santos, Mauro Azevedo Bento, Norma Aparecida Silva, Rosilei de Souza, Silmara Silva Barbosa, Tania dos Santos Maia, Terezinha Gonçalves de Ramos, Valdene Pereira da Silva, Vanderlei

Categoria: Portão Cultural e Unidade Educacional

Modalidade: Arte e Mídia

Unidade Educacional: Escola Municipal CEI Anísio Teixeira

Síntese da Proposta: Teatro de sombras usando o corpo para romper fronteiras temporais, sociais e do próprio indivíduo, ressignificando gestos e movimentos.

BIENAL
de Arte/Educação da SME

ANEXOS

LOGÍSTICA DE ORGANIZAÇÃO

A Bienal ocorreu de 09 de setembro a 22 de setembro simultaneamente, nas unidades educacionais e no Portão Cultural. No Portão Cultural, recebeu **3.936** estudantes e crianças e **1.040** visitas espontâneas, com um total de **4.976** visitantes.

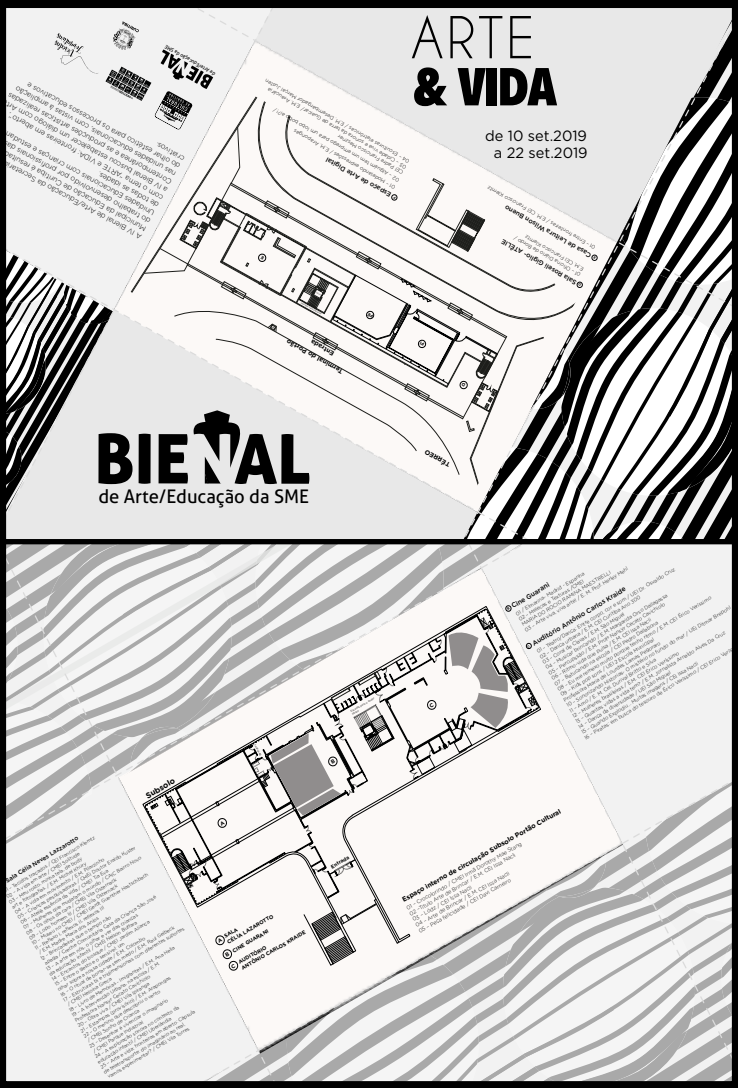
Data	Manhã	Tarde	Noite	Visitação espontânea Arte Digital	Visitação espontânea Sala Célia	Total
09/set	x	x	91	4	68	163
10/set	184	209	192	5	28	618
11/set	186	167	x	5	11	369
12/set	135	234	x	4	23	396
13/set	140	231	x	24	114	509
14/set	x	x	x	43	60	103
15/set	x	x	x	29	81	110
16/set	183	253	x	9	9	454
17/set	229	242	x	11	27	509
18/set	208	207	x	19	37	471
19/set	159	171	68	15	38	451
20/set	216	231	x	8	19	474
21/set	x	x	x	87	93	180
22/set	x	x	x	80	89	169
	1.640	1.945	351	343	697	4.976

Nas unidades educacionais participantes, recebeu **4.225** estudantes e crianças e **1.749** visitas espontâneas, com um total de 5.974 visitantes.

A Bienal, como um todo, recebeu **10.950** visitantes.

Unidades educacionais		Quantidade de estudantes	Visitação famílias e comunidade
01	EM CEI Pedro Dallabona	367	100
02	EM CEI Raoul Wallenberg	345	50
03	EM Anísio Teixeira	422	200
04	EM Foz do Iguaçu	458	0
05	EM Nympha Peplow	384	30
06	EM Sônia Kenski	393	53
07	EM Jornalista Arnaldo Alves da Cruz	290	230
08	EM Professor Erasmo Pilotto	393	65
09	EM Professora Nansyr Cecato Cavichiolo	465	360
10	EM CEI Doutor Leocádio José Correia	152	200
11	CMEI Jardim Paraná	56	20
12	CMEI Jequitibá	154	108
13	CMEI Nossa Senhora de Fátima	132	47
14	CMEI Vila Sandra	122	126
15	Creche Comunitária Casa da Criança São José	92	160
Total		4.225	1.749

Materiais de divulgação



Mapa de visitação

Camiseta e etiqueta adesiva

Cartaz de divulgação

Convite de Abertura

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização da IV Bienal de Arte/Educação

PORTARIAS 24/2018 E 24/2019

Presidente – Margareth Caldas Fuchs

Equipe

Andreia Luciana Batista
Andrieli Amaral
Angela Cristina Piotto
Camila de Moraes Martins Souza
Carolina Almeida Nunes Ferreira
Cassius Guimarães Busemeyer
Charizi Mara Ribas Viganó
Christiane Wegrzynovski
Cristiane Aparecida Luquetta
Daniela Gomes de Mattos Pedroso
Déa Maria de Oliveira Aguiar
Débora Alice Gemim Bruel
Dora Léa Loureiro
Elisângela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto
Fernanda Karina Fand
Josilene de Oliveira Fonseca
Jucy Terezinha Bueno Swain
Lilian Dalcol
Liliane Cristina Quadri Carneiro
Lúcia Helena Xavier
Marcos Roberto dos Santos
Marice Ribas Kincheski
Mirian Agathe Pooch
Patrícia Adriane Elias Pisani
Patrícia Beraldo
Patrícia de Fátima Souto
Paulo Henrique Machado

Priscila Regina Faria Rocha
Raquel Aline Zanini
Sabine Illenseer
Simone Cristina Vanzuita
Solange de Fátima Gabre
Suelen Cristina Mira Rosa
Taís Grein
Tamiris Gayer Rosa da Silva
Teresa Cristina Trizzolini Piekarski
Thalita de Freitas Aguiar Estruc Clemente
Vanessa Alves de Oliveira
Vanessa Viol Moretti Vieira
Vera Regina Lunardi
Wilson de Souza Rodrigues

Fotografia
Fundação Cultural de Curitiba (FCC) – Cido Marques
SME – Lu Oliveira

Orientadora e curadora da IV Bienal de Arte/Educação da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba
Deborah Alice Gemin Bruel

Seminário 2018
Adriana Telles
Alexandra Scotti
Claudia de Lara Samways
Daniella Nery
Elmarina Samways
Felipe Almeida Ribeiro
Fulvio Frederico Pacheco
Guilherme Romanelli
Marina Prado

Megg Rayara Gomes de Oliveira
Robson Rosseto
Sandra Hiromoto
Tiago Madalozzo

Momento Cultural
Ângela Sassi
Orlando Fraga
Dancep
Orquestra de violões da EMBAP
Grupo Som – EM CEI Heitor de Alencar Furtado
Grupo Tamborão – EM Dario Persiano Vellozo
Coral Alegria Harmonia
Grupo Cativar – UEI Irati
Coral Alegria de Viver
Grupo Melodia

Departamento de Logística
Diretora – Maria Cristina Brandalize

Equipe do Almoxarifado do Portão
Gerente – Lucilene Roberta Silva Cristovam

Fundação Cultural de Curitiba
Presidente – Ana Cristina de Castro

Diretor Administrativo-financeiro – Cristiano A. Solis de Figueiredo Morrissy

Diretor de Ação Cultural – José Roberto Lanza

Diretor do Patrimônio Cultural – Marcelo Sutil

Diretora de Incentivo à Cultura – Loismary Angela Pache

Diretoria de Patrimônio Cultural Sistema Municipal de Museus – Marili Azim

Coordenação de Programação – Luciano Kampf

Coordenador da Regional Portão/Fazendinha – Roberto Alves

Coordenação do Museu Municipal de Arte – Rodrigo Ferreira Marques

Centro de Arte Digital – Alessandra Duarte e Tatiana G. Petry

Coordenação do Portão Cultural – Crizanto Abimael Mendes

Assistente – Thais Penteado

Teatro Antônio Carlos Kraide – Luciene Siqueira e Adil Antonivicz

Projeção Cine Guarani – Valdenicio Pereira e Vicente Cesário

Coordenação de Exposição – Jenecir Góis

Montagem – Clóvis Soares e Antônio José de Sousa (Tony)

Casa de Leitura – Wilson Bueno – Alisson Freyer e Débora Rodrigues

Equipe de segurança e limpeza

Museu Oscar Niemeyer

Diretora-Presidente do MON – Juliana Vellozo Almeida Vosnika

Equipe do Educativo do MON – Karina Marques e Leonardo Matuchaki

Diretor-Presidente da Bienal Internacional de Curitiba

Luis Ernesto Meyer Pereira

Coordenadora da Ação Educativa da Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba

Mariângela Zilli

Curador da 14.ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba

Adolfo Montejo Navas

Ventura Shopping

Hário Tieppo

Daniela Leal

Vanessa Andreata

Jéssica Pscheidt

FICHA TÉCNICA

COORDENADORA E CURADORA DA IV BIENAL DE ARTE/EDUCAÇÃO
Déborah Bruel

COORDENADORIA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INOVAÇÃO
Estela Endlich

GERÊNCIA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Silmara Cezario

Organização
Thalita de Freitas Aguiar Estruc Clemente

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

GERÊNCIA DE CURRÍCULO
Luciana Zaidan Pereira

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
Luciana Cristina Nunes de Faria Okagawa

Equipe Organizadora
Daniela Gomes de Mattos Pedroso
Déa Maria de Oliveira Aguiar
Josilene de Oliveira Fonseca
Marcos Riberto dos Santos
Patrícia Adriane Elias Pisani
Simone Cristina Vanzuita
Taís Grein

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

GERÊNCIA DE CURRÍCULO
Ligiane Marcelino

Equipe Organizadora
Elisângela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto
Patrícia de Fátima Souto
Sabine Illenseer
Solange de Fátima Gabre
Vera Regina Lunardi

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
João Batista dos Reis

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Margareth Caldas Fuchs

Equipe Organizadora
Marice Ribas Kincheski
Raque Aline Zanini
Teresa Cristina Trizolini Piekarski

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

GERÊNCIA DE PROJETOS EDUCACIONAIS
Josiane Sato

Organização
Lilian Dalcol

Responsáveis pela Bienal nos NREs

NÚCLEO REGIONAL BAIRRO NOVO

Suelen Cristina Mira Rosa

NÚCLEO REGIONAL BOQUEIRÃO

Wilson de Souza Rodrigues

NÚCLEO REGIONAL BOA VISTA

Paulo Henrique Machado

Cassius Guimarães Busemeyer

NÚCLEO REGIONAL CAJURU

Mirian Agathe Pooch

NÚCLEO REGIONAL CIC

Camila de Moraes Martins Souza

NÚCLEO REGIONAL MATRIZ

Vanessa Alves de Oliveira

NÚCLEO REGIONAL PINHEIRINHO

Tamiris Gayer Rosa da Silva

NÚCLEO REGIONAL PORTÃO

Vanessa Viol Moretti Vieira

NÚCLEO REGIONAL SANTA FELICIDADE

Andreia Batista

NÚCLEO REGIONAL TATUQUARA

Andrieli Amaral Vieira

Responsáveis das Unidades Educacionais da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba participantes da etapa de execução da Bienal de Arte/Educação da SME 2018-2019

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DOUTOR ERALDO KUSTER
Caroline Kupcki Krezko, Luana Cristina Orsida e Luciana do Rocio Mazetto

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GERDT GUENTHER HASTSCHBACH
Natasha Carolina Guedes Martins, Simone Batista Fernandes e Tatiane Dias Pires

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL HELOINA GRECA
Pier Angelly Luiz de Andrade e Viviane Martins Trevisan de Lima

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃ DOROTHY MAE STANG
Ivanete Isidio de Oliveira

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM ALIANÇA
Marilene da Silva Vieira e Patricia da Rocha Natal Onofre

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM PARANÁ
Thayse Smek Uberna e Clariza Radunz Pedroso

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JEQUITIBÁ
Josiane Afonso, Sebastiana Moreira Ribas e Vanessa de Sousa Lima Martinez

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA DO ROCIO RAMINA MAESTRELLI
Danielly Damazio dos Santos, Joyce Magalhães Pampuche, Raquel Cardoso de Almeida e Sandra Mara Carneira de Freitas

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NELSON BUFFARA
Elisangela Aparecida Leite

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Adriele Lia da Silva e Elaine Loungblood

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARQUE INDUSTRIAL
Mônica Sant'Anna de Souza e Rosa Maria Agostinetto

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOLITUDE
Thaíz Thomaz

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SONHO DE CRIANÇA
Ana Carolina Aparecida dos Santos e Angela Maria dos Santos Barbosa

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIA EVA
Carla Renata Cibi e Lóide de Farias Ostrufka de Almeida

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL UBERLÂNDIA
Rosilene Isabel Netzel Zadorosny e Nanci Terezainha Velloso

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA IPIRANGA
Isabelle Trindade da Silva e Veridiane Rodrigues da Cruz da Silva

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA OSTERNACK
Dayanne Frabrilli Gomes de Oliveira Adams

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA SANDRA
Andressa de Souza Fernandes e Lanemarci de Oliveira

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA TORRES
Elizamar Marta Bellei, Carla Renata Vidal Vieira Ribeiro e Janaína Rocha Laforce

ESCOLA MUNICIPAL ANA HELLA
Adriana Margaret Slonski Leal

ESCOLA MUNICIPAL ANÍSIO TEIXEIRA
Sibeli Colere

ESCOLA MUNICIPAL ARAPONGAS
Vanda de Oliveira Melniski Nicoli e Simoni Dal Negro Coraça de Oliveira

ESCOLA MUNICIPAL ARAUCÁRIA
João Paulo de Souza da Silva e Daniele Martinez de Oliveira Coelho

ESCOLA MUNICIPAL CAIC BAIRRO NOVO DO CAIC GUILHERME LACERDA BRAGA SOBRINHO
Thailise Roberta Becker

ESCOLA MUNICIPAL CEI CURITIBA ANO 300
Gisele dos Passos

ESCOLA MUNICIPAL CEI DOUTOR LEOCÁDIO JOSÉ CORREIA
Micheli Heloise Naconaski, Carlos Cortês, Igor Felipe da Silva, Cleonice Machado, Graciele Cristine Cordeiro, Ana Paula Barbosa de Oliveira e Cassiane Bino

ESCOLA MUNICIPAL CEI ÉRICO VERÍSSIMO
Eva Silveira de Lima, Maria Aparecida Puehler de Queiroz e Elisangela Ceccatto

ESCOLA MUNICIPAL CEI FRANCISCO KLEMTZ
Lucinéa Aparecida Dobrychlop e Ana Claudia de Araujo

ESCOLA MUNICIPAL CEI ISSA NACLI
Maria da Luz Mattoso de Abreu e Francieli Benedetti Carvalho

ESCOLA MUNICIPAL CEI PADRE FRANCISCO MESZNER
Cristiane Marques de Sousa

ESCOLA MUNICIPAL CEI PEDRO DALLABONA
Jussara Bernardo Gimenes e Dicleide Paulina Perusso

ESCOLA MUNICIPAL CEI RAOUL WALLENBERG
Carmem Alessandra de Azevedo Costa Santos

ESCOLA MUNICIPAL CEL. DURIVAL BRITTO E SILVA
Luciana Gurgel de Siqueira Justino

ESCOLA MUNICIPAL COLOMBO
Esmeralda Rovani

ESCOLA MUNICIPAL DESEMBARGADOR MARÇAL JUSTEN
Laura Elise Rosseti Klepa, Elaine Bordenousky e Virgínia Roters da Silva

ESCOLA MUNICIPAL FOZ DO IGUAÇU
Silvia Junges Costa e Adriane Paolim de Oliveira

ESCOLA MUNICIPAL JORNALISTA ARNALDO ALVES DA CRUZ
Lucimara Aparecida Ramos Lopes

ESCOLA MUNICIPAL MADRE MARIA DOS ANJOS
Rosana Martins Pio

ESCOLA MUNICIPAL MARGARIDA ORSO DALLAGASSA
Almerinda de Almeida Bezerra Silva

ESCOLA MUNICIPAL MICHEL KHURY
Sarita Raquel Moraes Arcoverde, Claudete Ramos dos Santos

ESCOLA MUNICIPAL NYMPHA MARIA DA ROCHA PEPLOW
Silvia Boell, Silvia Foitsik e Claudia Alessi

ESCOLA MUNICIPAL PILARZINHO
Fernanda Reis Lozovey

ESCOLA MUNICIPAL PROF. HERLEY MEHL
Liliana Junkes Serenato e Simone Cristina Hoffmann

ESCOLA MUNICIPAL PROF. ERASMO PILOTTO
Elisangela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto

ESCOLA MUNICIPAL PROF.ª NANSYR CECATO CAVICHIOLO
Tânia Maria Rodrigues do Nascimento e Pedro Vinicius Brauza Ramos

ESCOLA MUNICIPAL RAUL GELBECK
Thays Teixeira de Oliveira

ESCOLA MUNICIPAL SÃO MIGUEL
Vânia Aparecida Pereira de Lima

ESCOLA MUNICIPAL SÔNIA MARIA COIMBRA KENSKI
Juliana Bestel Pawlina

UNIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DITMAR BREPOHL
Ana Paula de Souza

UNIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DOUTOR OSVALDO CRUZ
Taciana Cristina Morten Loures Souza

UNIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL II ESCOLA MUNICIPAL PROF.ª MARIA DE LOURDES LAMAS PEGORARO
Juliana Aparecida Guerra Juk

UNIDADE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL SÃO MIGUEL
Janaina de Fátima da Silva Ribeiro Padilha

Outras unidades participantes da etapa de execução da Bienal de Arte/Educação 2018-2019 da Secretaria Municipal da Educação
COLÉGIO INTERNACIONAL J. H. NEWMAN
* Elmarina Samways – Intercâmbio Internacional entre Brasil e Espanha.

CRECHE COMUNITÁRIA CASA DA CRIANÇA SÃO JOSÉ

Lucimara Costa de Oliveira

COMISSÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS CULTURAIS 2018/2019 PORTARIA

Margareth Caldas Fuchs (2018-2019)
Andreia Luciana Batista (2018)
Andrieli Amaral Vieira (2018-2019)
Angela Cristina Piotto (2019)
Camila de Moraes Martins Souza (2019)
Carolina Almeida Nunes Ferreira (2019)
Cassius Guimarães Busemeyer (2018-2019)
Charizi Mara Ribas Viganó (2018)
Christiane Wegrzynovski (2018-2019)
Cristiane Aparecida Luquetta (2018-2019)
Daniela Gomes de Mattos Pedroso (2018)
Daniela Cristina Pereira Nogueira (2018)
Déa Maria de Oliveira Aguiar (2019)
Débora Alice Gemim Bruel (2019)
Dora Léa Loureiro (2019)
Elisângela Christiane de Pinheiro Leite Munaretto (2018)
Fernanda Karina Fand (2018-2019)
Gizeli de Fátima Cordeiro Bento (2018)
Josilene de Oliveira Fonseca (2018-2019)
Jucy Terezinha Bueno Swain (2018-2019)
Lilian Dalcol (2018-2019)
Liliane Cristina Quadri Carneiro (2019)
Lúcia Helena Xavier (2019)
Luciane Lippmann (2018)
Luisa Berta Klingbeil de Lima (2018)

Marcos Roberto dos Santos (2019)
Marice Ribas Kincheski (2018-2019)
Mirian Agathe Pooch (2018-2019)
Nilza Regina da Luz Pelike (2018)
Patrícia Adriane Elias Pisani (2019)
Patrícia Bellé (2018)
Patrícia Beraldo (2019)
Patrícia de Fátima Souto (2019)
Paulo Henrique Machado (2019)
Priscila Regina Faria Rocha (2018-2019)
Raquel Aline Zanini (2019)
Sabine Illenseer (2019)
Simone Cristina Vanzuita (2018)
Solange de Fátima Gabre (2019)
Suelen Cristina Mira Rosa (2018-2019)
Taís Grein (2019)
Tamiris Gayer Rosa da Silva (2019)
Teresa Cristina Trizzolini Piekarski (2018-2019)
Thalita de Freitas Aguiar Estruc Clemente (2019)
Vanessa Alves de Oliveira (2018-2019)
Vanessa Viol Moretti Vieira (2019)
Vera Regina Lunardi (2018-2019)
Wilson de Souza Rodrigues (2018-2019)

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
João Batista dos Reis

Gerência de Apoio Gráfico
Ana Paula Morva

Projeto Gráfico
Otávio Henrique

Diagramação
Ana Cláudia Proença
Otávio Henrique

Fotografias
Cido Marques
Lu Oliveira

Revisão de Língua Portuguesa
Anderson Evaristo
Rosana Wippel
Rosângela Pereira

BIENAL
de Arte/Educação da SME

MAKING OFF

MAKING OFF

BIENAL
de Arte/Educação da SME
ARTE
& VIDA

BIENAL
de Arte/Educação da SME
ARTE
&VIDA

AÇÃO
EDUC

BIENAL
ARTE
& VIDA

BIENAL

CURITIBA